

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Julho 2026

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Índice

4	Hospitais Municipais com Parto Seguro
5	Recursos Humanos Parto Seguro
6	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
7	Análise: Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR
8	Produção Médico Obstetra no PSGO
9	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem, Exame de Cardiotocografia (CTB), Exames de teste rápido (HIV) e Exames de teste rápido
10	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
11	Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
12	Partos por hospital
13	Tipos de parto por hospital
14	Partos de adolescentes
15	Taxa ampla de parto cesáreo
15	Taxa de cesárea em primíparas
17	Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
18	Parto no hospital de referência
19	Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
20	*Rotura artificial de membranas
21	Partos em gestantes com algum fator de risco
22	*Monitoramento das parturientes com partograma
23	*Acompanhante no trabalho de parto
24	Tipo de evolução do trabalho de parto
25	Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae”
26	Total de partos no PPP
27	Percentual de transferências do PPP
28	*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
29	*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
30	Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
31	**Posições no parto normal
32	*Taxa de episiotomia em primíparas
33	*Taxa geral de episiotomia
34	Lacerações perineais
35	Análise Lacerações perineais

Índice

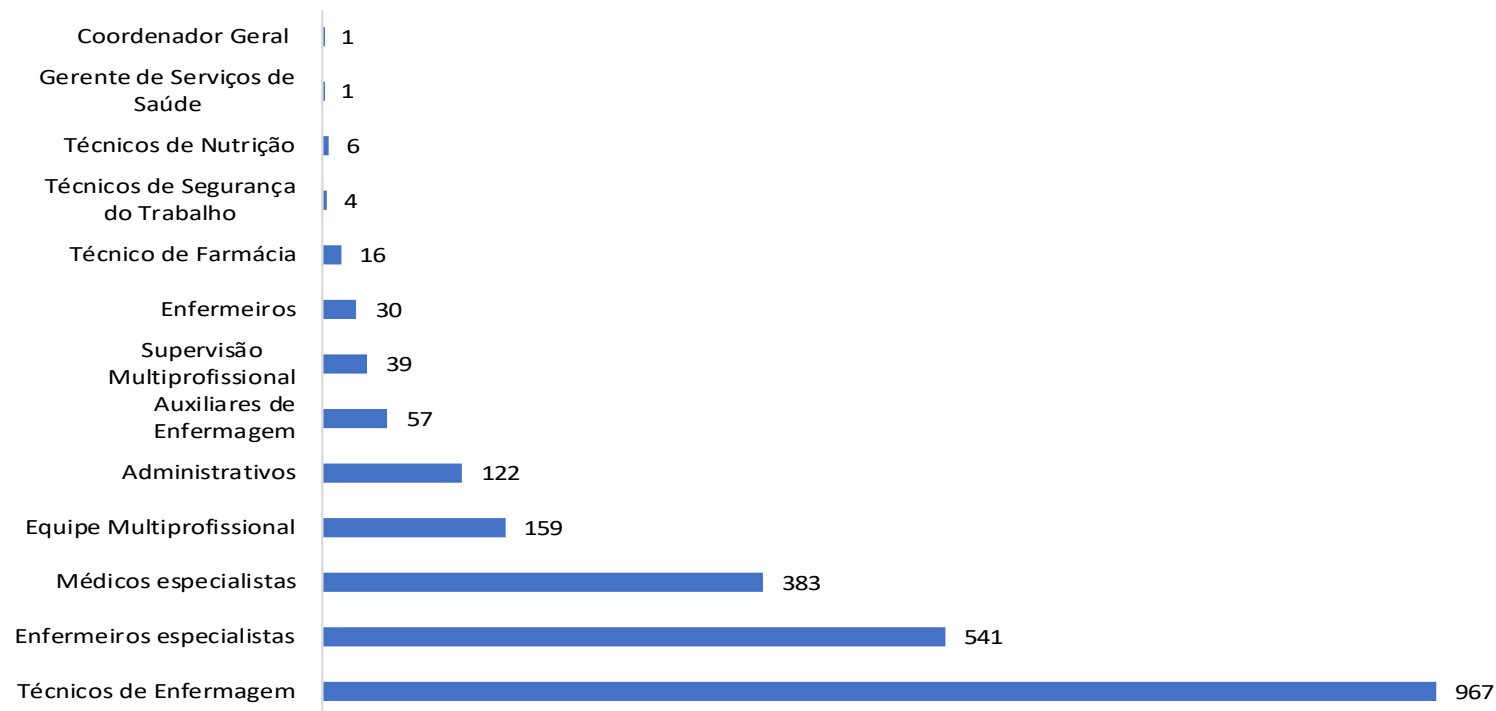
36	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
37	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
38	Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
39	Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
40	*Presença de acompanhante no parto
41	Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
42	Peso do RN ao nascer > 4.000g
43	Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
44	Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
45	RN encaminhados à UTI NEO
46	Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
47	Contato pele a pele Mãe e Bebe
48	*Clampeamento oportuno do cordão umbilical
49	*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
50	*Aleitamento na primeira hora de vida
51	Óbito neonatal precoce
52	Óbito Fetal Intra
53	Auditoria de Prontuário
54	Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
55	Análise: Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026
56	Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
57	Taxa de infecção puerperal partos normais
58	Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
59	Controle da dor no trabalho de parto
60	Analgesia nos partos vaginais
61	Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
62	Desfechos Maternos
63	Inserção de D.I.U. Pós Parto
64	Procedimentos Centro Obstétrico
65	Capacitação dos colaboradores nos hospitais
66	Indicadores de avaliação dos serviços
67	Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
68-189	Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.
- **H.M TIDE SETÚBAL**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.
- **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**
Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Julho 2026

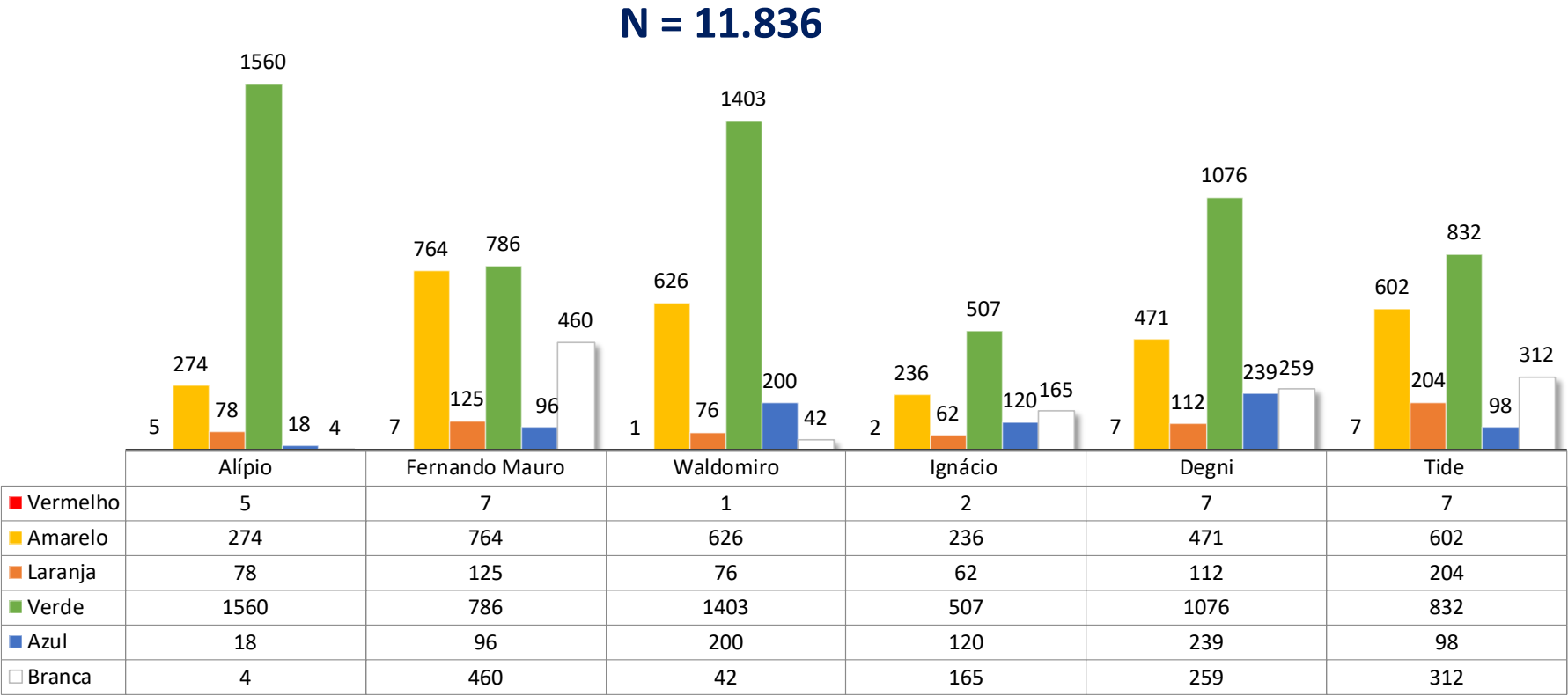
Recursos Humanos N=2326



No mês de julho, o total de colaboradores foi de 2326, destes 245 estão de férias, 126 estão em licença saúde (médica+maternidade). Tivemos 17 ausências, 409 dias de atestados. Os desligamentos realizados no mês foram de 0,71%, admissões 34 e um Turnover de 0,99%

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Julho 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR



Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
ACCR	10.982	12.527	11.974

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Análise:

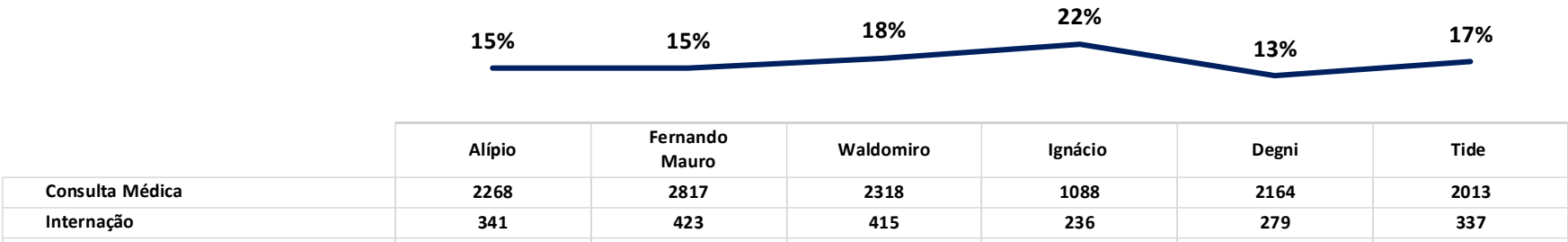
Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Julho 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. O total de atendimentos no PSGO foi 11.836, este valor representa um aumento em relação ao mês de junho, de 9% dos atendimentos. O risco verde prevalece com o maior número de atendimentos representando 52% (6.164), seguido do amarelo com 25% (2.973).

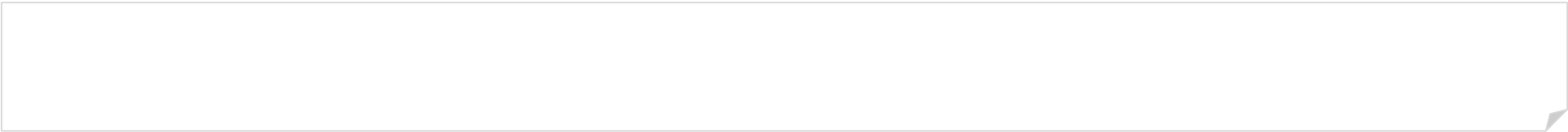
Produção Médico Obstetra no PSGO – Julho 2026

Números de Consultas Médicas = 12.668
Número de Internações = 2.031
Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 17%



— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Consulta Médica	11.135	10.776	11.585



OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Julho 2026

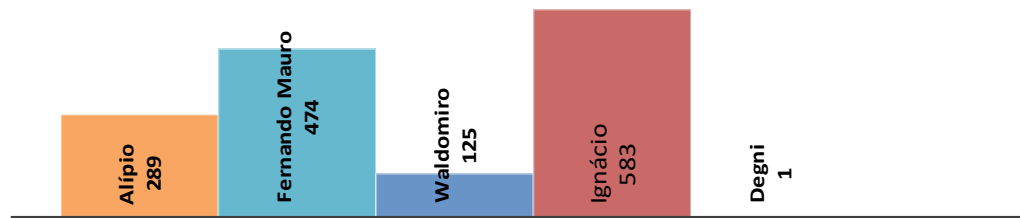
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.454**

Exame de Cardiotocografia (CTB) = **4.705**

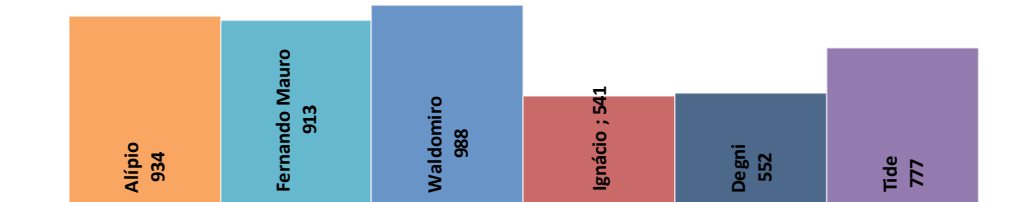
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.516**

Exames de Teste Rápido (VDRL) : **2.564**

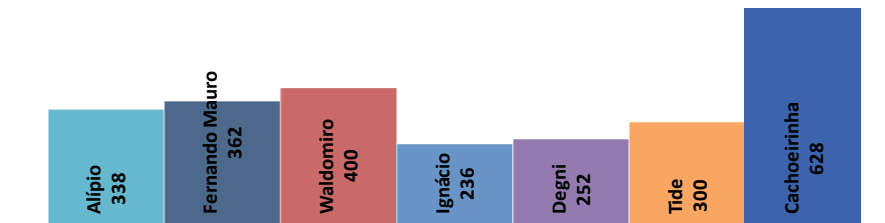
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



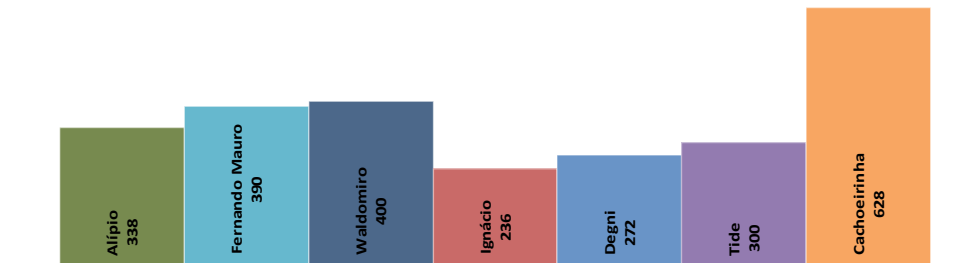
Exames de Cardiotocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)

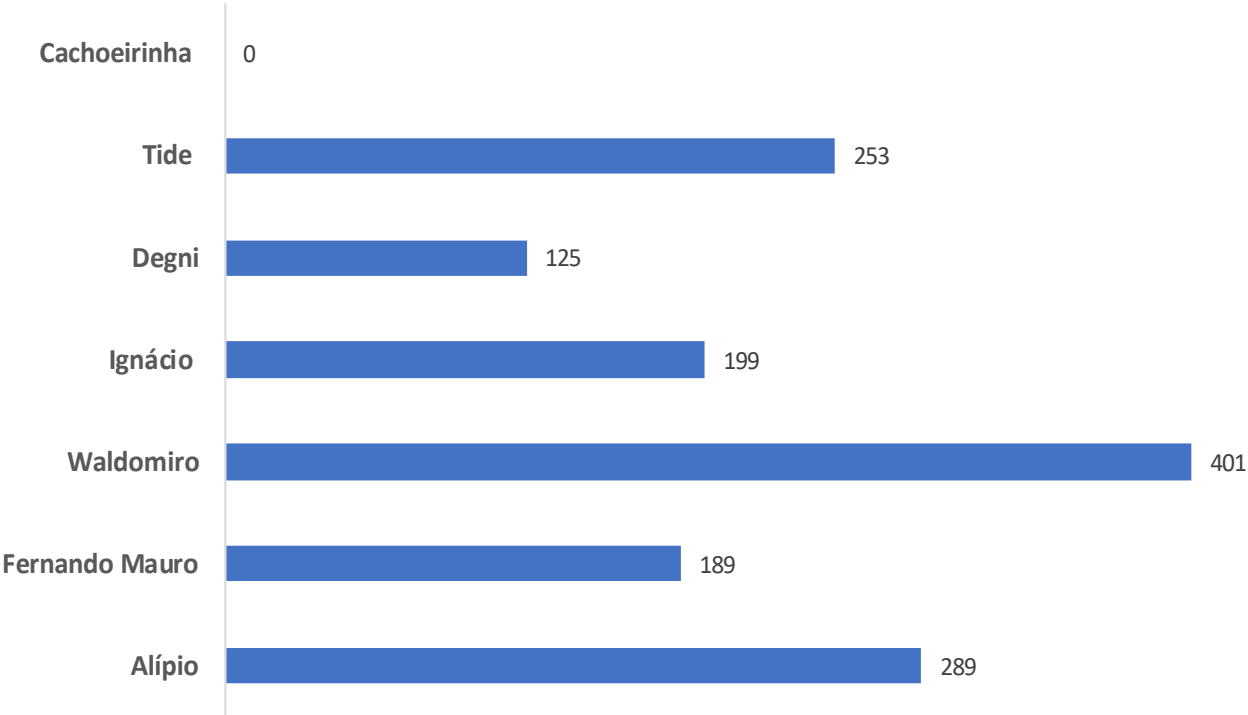


A consulta do enfermeiro obstetra, totalizaram 2.454 consultas, a realização e acompanhamento de exame de cardiotocografia foi de 4.705. Os testes rápidos HIV foi de 2.516, e teste rápido VDRL foi de 2.564, a entrega de PIP, foi de 1.456. As ações realizadas no PSGO, além da classificação de risco, feitas pela enfermeira obstetra. Deve-se identificar, que existe uma fragilidade, a realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem. No entanto, essa relação não é proporcional em todas as unidades, sugerindo possível fragilidade na realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Julho 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1456



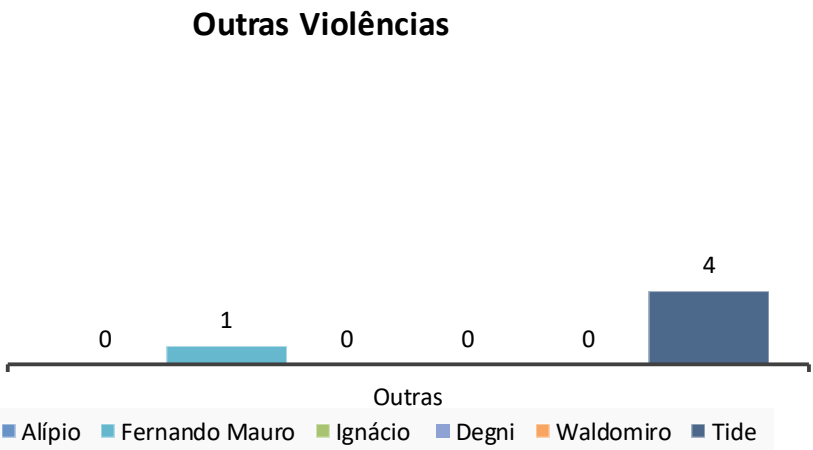
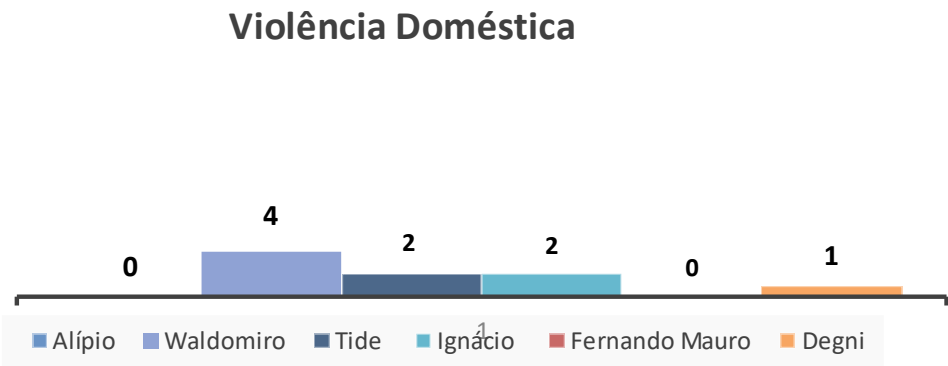
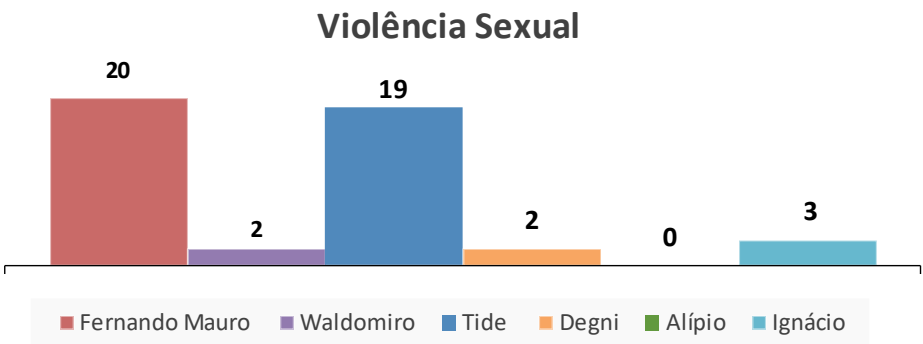
Comparativo Histórico	
Média 2025	1.650

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Julho 2026

Sexual = 46
Doméstica = 9
Outras = 5



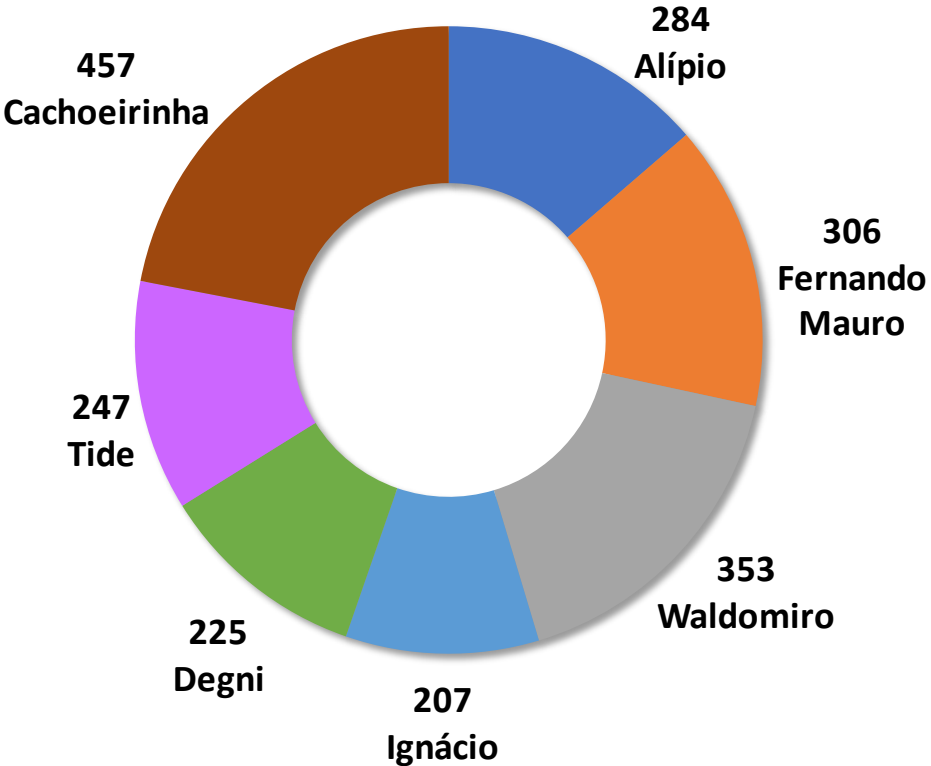
A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre as notificações de violências contra mulher, totalizaram 60 casos, com aumento de 14% em relação ao mês junho. Destas, a violência sexual foi a maior causa de violência, com maior com 46 (77%) casos de violência. A violência doméstica com 9 (15%) e outras violências 5 (8%). O Tide foi o hospital com mais notificação de violência com 25 casos, sendo 19 sexuais, 2 domésticas e 4 outras e o F. Mauro notificou 21, com 20 casos de violência sexual e 1 outras. Estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. No mês de julho todos os hospitais, com exceção do Alípio, tiveram algum tipo de violência.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos por hospital – Julho 2026

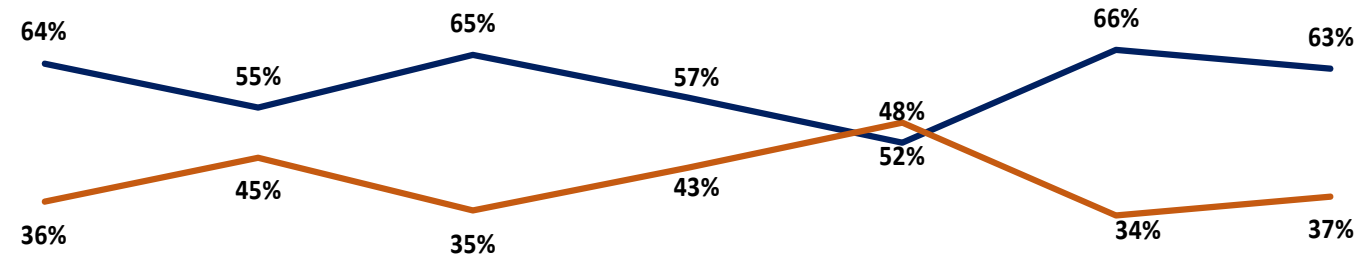
Total de Partos: 2079



Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.288	2.184	2.260

Tipos de parto por hospital – Julho 2026

Total de Partos: 2079

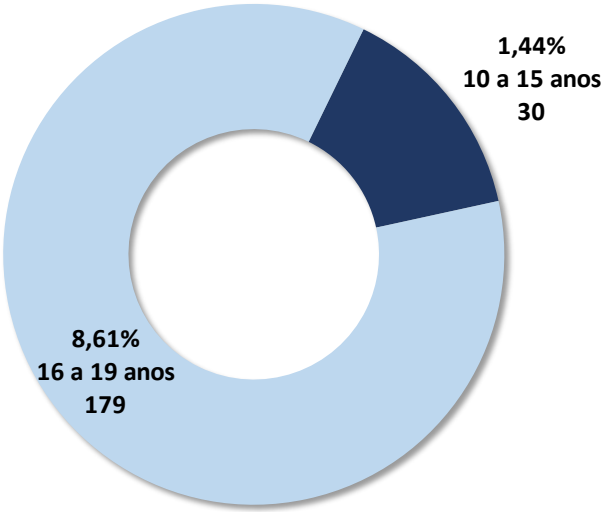


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	181	168	231	118	108	164	286
Cirurgia cesariana	103	138	122	89	117	83	171

■ %Partos Vaginais ■ % Cirurgia cesariana

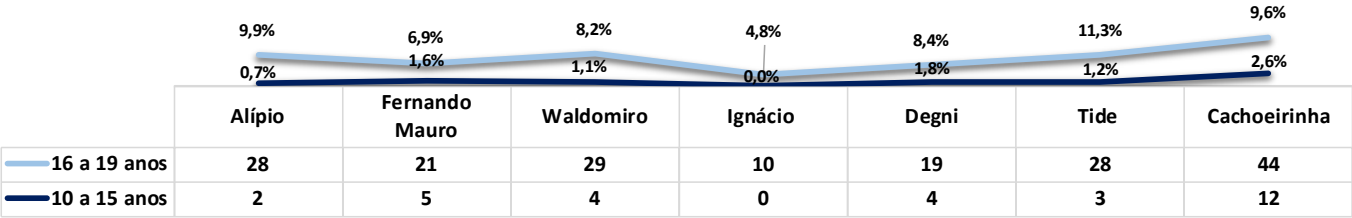
Em julho o total de partos foi de 2.079 partos, 60 % (1.256), foram partos vaginais, 40% (823) cirurgias cesarianas. O Tide foi o hospital com maior taxa de partos vaginais com 66% (164) e o M. Degni com menor taxa de partos vagianais com 48% (108). Os partos vaginais são a maioria partos normais, os vaginais operatórios foram 2% (47 casos), destes 85% (40) foram por vácuo extrator e 7 (15%) partos fórceps, no Waldomiro, no Ignácio e no Tide 1 caso em cada e o M. Degni 4 casos.

Partos de adolescentes – Julho 2026



Total de partos
N 2079

Total de partos
em adolescentes
n = 209
 $\bar{x}$ = 10%

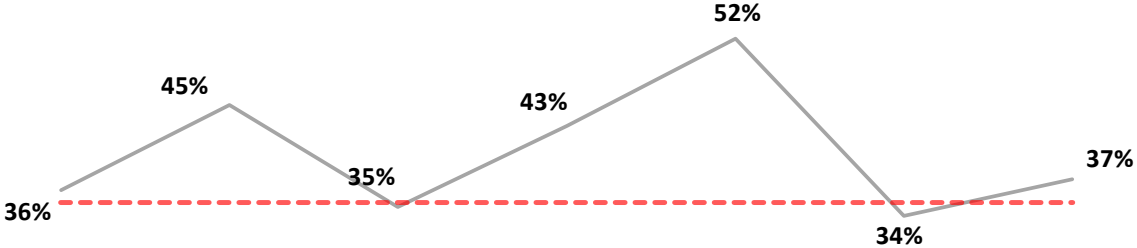


Idade/Meses/Ano			
JULHO	2023	2024	2025
10 a 15 anos	25	30	15
16 a 19 anos	237	258	214
%	11,5%	13,2%	10,1%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 30 partos, as idades foram 13 anos e 14 anos , a menor idade, de 13 anos, apenas uma adolescente, que teve parto normal, no Cachoeirinha. As adolescentes de 14 anos

Taxa ampla de cirurgia cesariana – Julho 2026

Total de Partos: 2079
cirurgia cesariana
n = 823
 $\bar{X}$ = 40,28%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	284	306	353	207	225	247	457
Cirurgia cesariana	103	138	122	89	117	83	171

— % Cirurgia cesariana - - - META ↓35%

A taxa geral de partos cesáreas, foi de 40% (823), tivemos um aumento de 12% em relação ao mês de junho. Ao excluirmos as cesáreas a pedido (95) e as iterativas (102) que somam 197 cesáreas, temos um novo total de 626 cesáreas que representa uma nova taxa de 30,84%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (95), temos uma taxa de 35,73%. A menor taxa de cesárea foi do Tide com 33,60% e a maior taxa foi do M. Degni com 52%.

As cesáreas à pedido, são mais frequentes nos grupos das multiparas 63% (60) e nas primiparas ocorreu em 38% (36). Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, principalmente os casos de prematuridade e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

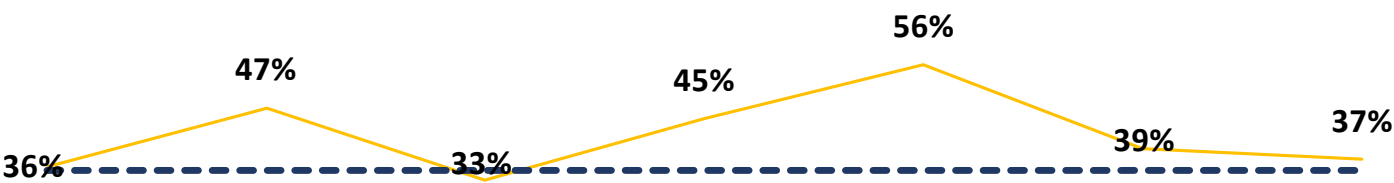
A avaliação da Classificação de Robson é uma ferramenta estratégica utilizada para monitorar e qualificar as taxas de parto cesárea. As análises mostram consistentemente que os Grupos 2 e 5 são os que mais contribuem para o aumento das taxas de cesárea, quando avaliamos as contribuições absolutas. Na avaliação Grupos 1, 2 e 5, que não deve ultrapassar 65% do total dos partos, nossa média está em 67,67%, nesta avaliação das contribuições relativas, temos uma taxa alta no Grupo 4. Percebemos que as causas mais frequentes de indicações de cesárea nestes grupos são a falha de indução, porém sem o preenchimento completo do ciclo; o sofrimento fetal agudo, apresentando a maioria dos casos evidencias de cardiotocografia categorizadas entre II e III, as cesáreas a pedido.

OBS 1: A taxa ampla de cirurgia cesarianas inclui as iterativas.

Taxa de cirurgia cesariana em primíparas – Julho 2026

Total de partos em primíparas
N = 915

Parto cesáreo em primípara
N = 377
 $\bar{X}$ = 41,91%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	118	129	136	84	120	112	216
Cirurgia cesariana em primíparas	42	61	45	38	67	44	80

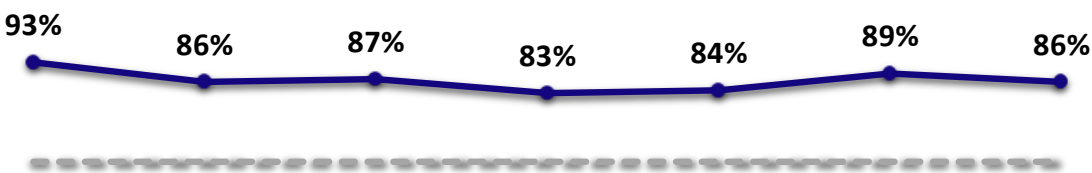
— % Cirurgia cesariana em primíparas - - - Meta ↓ 35%

A taxa de partos cesáreas em primíparas no mês de julho, foi de 41,91% (377), o excluirmos as cesáreas a pedido que são 36 cesáreas, temos um novo total de 341 cesáreas, com uma nova taxa de 38%.
A cesárea a pedido representou no Grupo 1, 3% (11) e no Grupo 2, foi de 5% (20). Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto. É importante esclarecer à mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Julho 2026

Total de partos
N = 2079

n = 1808
 $\bar{X}$ = 86,80%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	284	306	353	207	225	247	457
>= 7 Consultas de Pré-Natal	263	264	308	171	188	220	394

--- META ↑70%

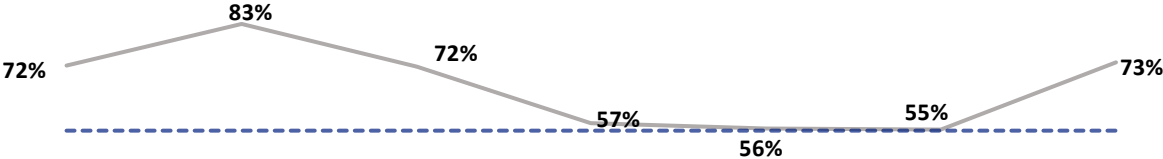
● % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Consulta de Pré-Natal	86,0%	85,9%	84,8%

Parto no hospital de referência – Julho 2026

Total de partos
N = 2079

Parto no hospital de referência
n = 1428
 $\bar{X}$ = 67%



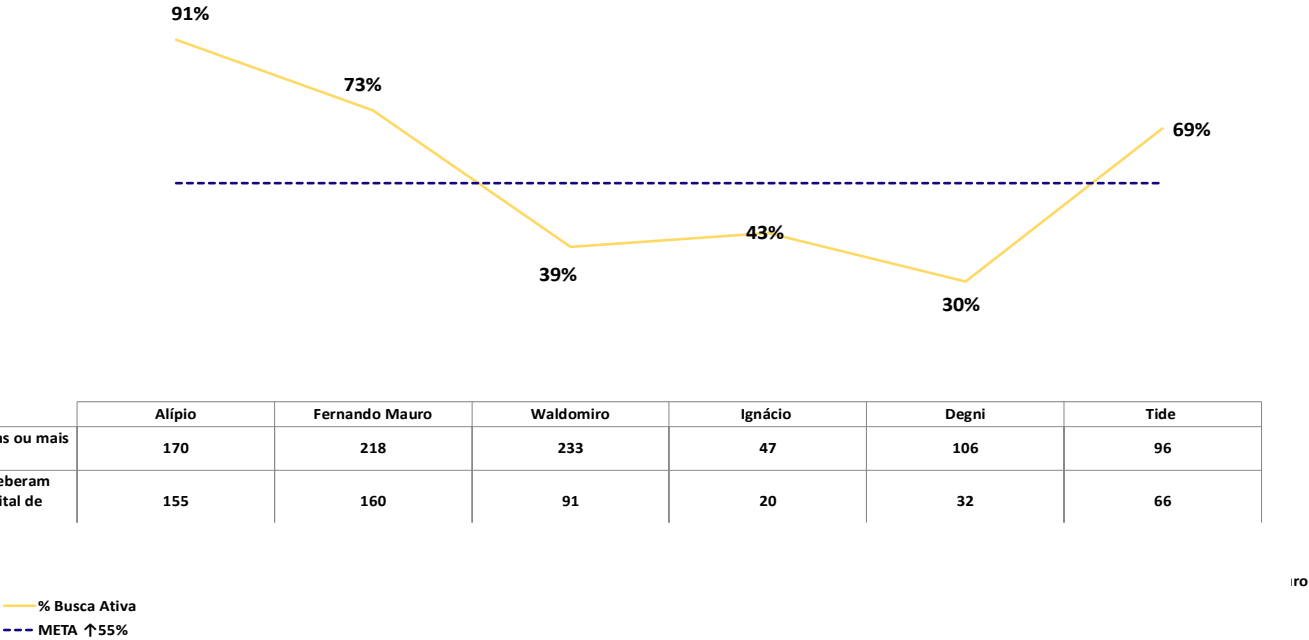
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	284	306	353	207	225	247	457
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	205	255	254	118	125	137	334

— Porcentagem
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.288	2.184	2.260

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Julho 2026

Total de atendimentos
N = 870
Total de retornos após Busca Ativa
n = 525
 $\bar{X}$ = 58%



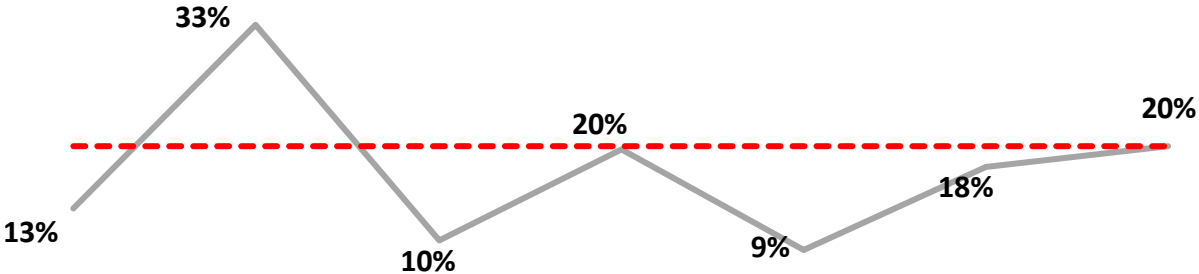
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	170	218	233	47	106	96
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	155	160	91	20	32	66

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	69%	74%	68%

*Rotura artificial de membranas – Julho 2026

Total de partos após exclusão
N = 1.235

Rotura artificial de
membranas
n = 218
 $\bar{X}$ = 17%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	183	177	189	133	140	148	265
Rotura artificial de membranas	24	59	18	26	12	26	53

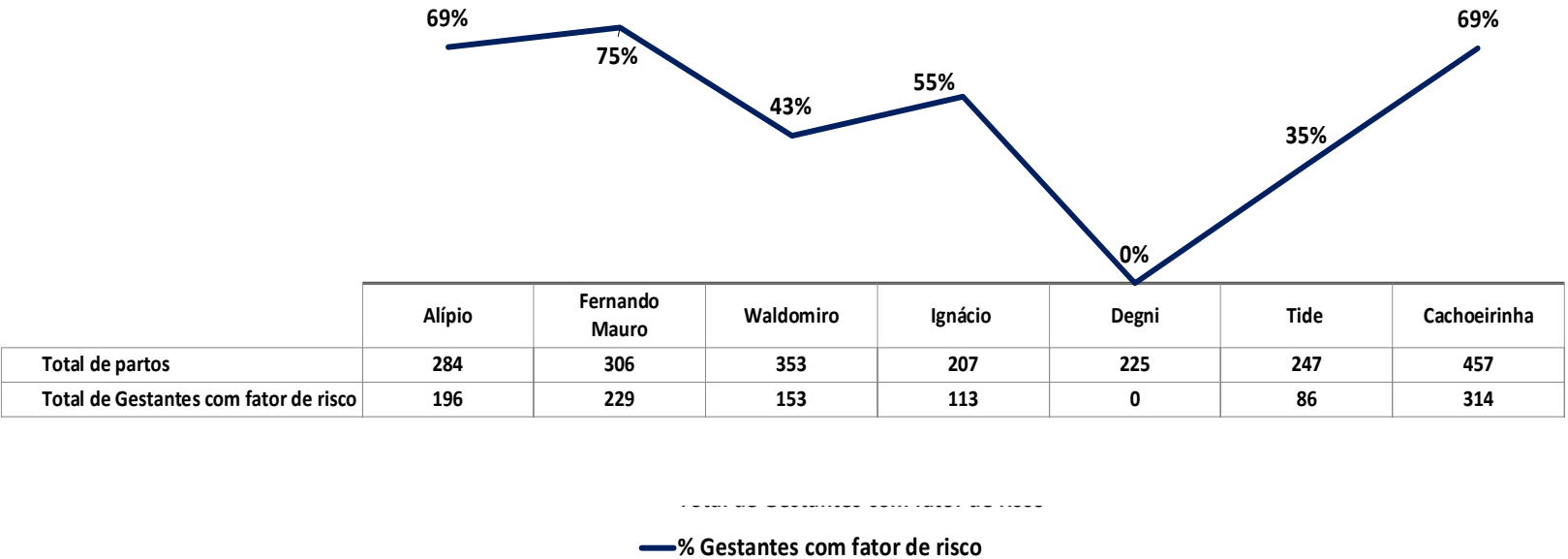
— % Rotura artificial de membranas - - - META ↓20%



Partos em gestantes com algum fator de risco – Julho 2026

Total de partos
N = 2079

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.091
 $\bar{X}$ = 49%



OBS 1: Hospitais de Alto Risco:
1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
2) Maternidade Prof. Mário Degni
3) Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
4) Vila Nova Cachoeirinha

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Julho 2026

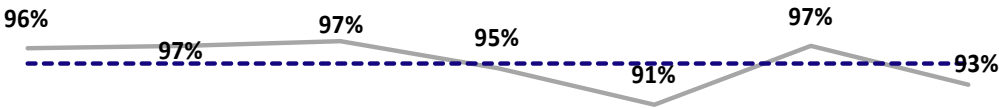
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.290

Monitoradas

n = 1.228

$\bar{X}$ = 95,06%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	191	176	231	129	115	172	276
Monitoradas	184	170	224	122	105	166	257

— META ↑95%

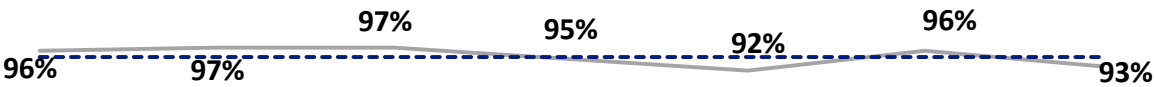
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Partograma	96,5%	95,2%	95,8%

OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulso passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

*Acompanhante no trabalho de parto – Julho 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.268

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.208
X̄ = 95%



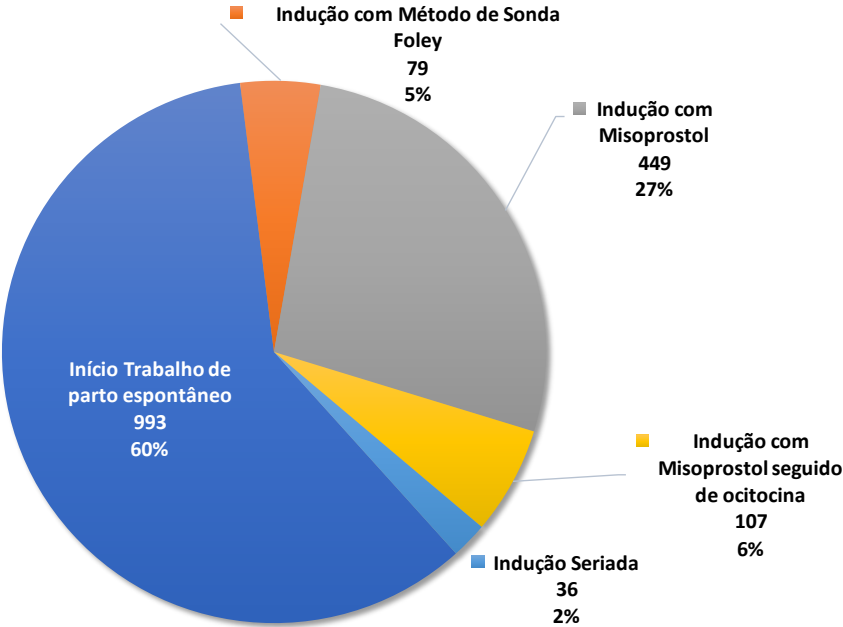
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	190	171	231	128	114	163	271
Trabalho de parto com acompanhante	183	166	224	121	105	157	252

--- META ↑95%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Acompanhante	97%	97%	96%

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência : Julho 2026.

Tipo de início do trabalho de parto – Julho 2026



No mês de julho, foram induzidos, 43% (671) induções, em relação ao mês de junho (48%), tivemos uma discreta queda, porém ainda estamos ultrapassando na meta de 30%. Nos processos de indução, 63% (442), evoluíram para partos vaginais, um aumento do sucesso da indução em relação ao mês de maio que foi de 55%, em julho a taxa foi de 63% (110), o que representa uma tendência em manter uma taxa semelhante a de junho de 64%.

O Misoprostol, foi o método mais utilizado, representando 67 % (439) das induções, a Sonda Foley com 79 induções, que representam 12%, a indução com misoprostol e ocitocina 107 (16%) e a indução seriada com 5% (36) casos.

Em relação ao total de partos, os hospitais que mais induzem os partos são: o Cachoeirinha, com 13% (162), o Waldomiro 9% (118).

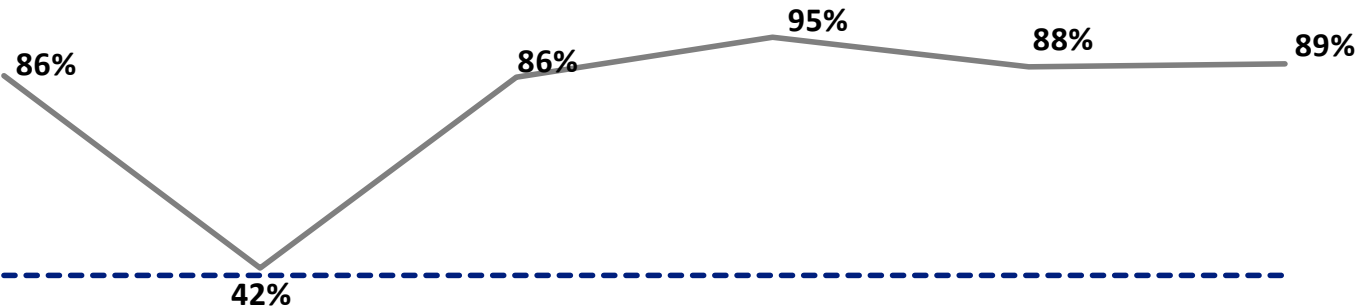
Os trabalhos de parto conduzidos ficaram acima da meta estabelecida (menor que 10%) tivemos 14% (186) com 95% (176) evoluindo para parto vaginal, sendo o Tide com a maior taxa 16% (33) casos. As evoluções fisiológicas foram 63% (807) e 80% (644) tiveram partos vaginais. Em resumo, dos partos após exclusão 1.287, tivemos 1.262 (98%) evoluíram para partos

Comparativo Histórico				
jul/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		53,00%	14,00%	
19,96%				52,14%
jul/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		59,68%	53,56%	
19,78%				35,91%

Total de partos no PPP – Julho 2026

Total de partos normais
N = 986

Partos PPP/CPN
n = 794
 $\bar{X}$ = 80,9%



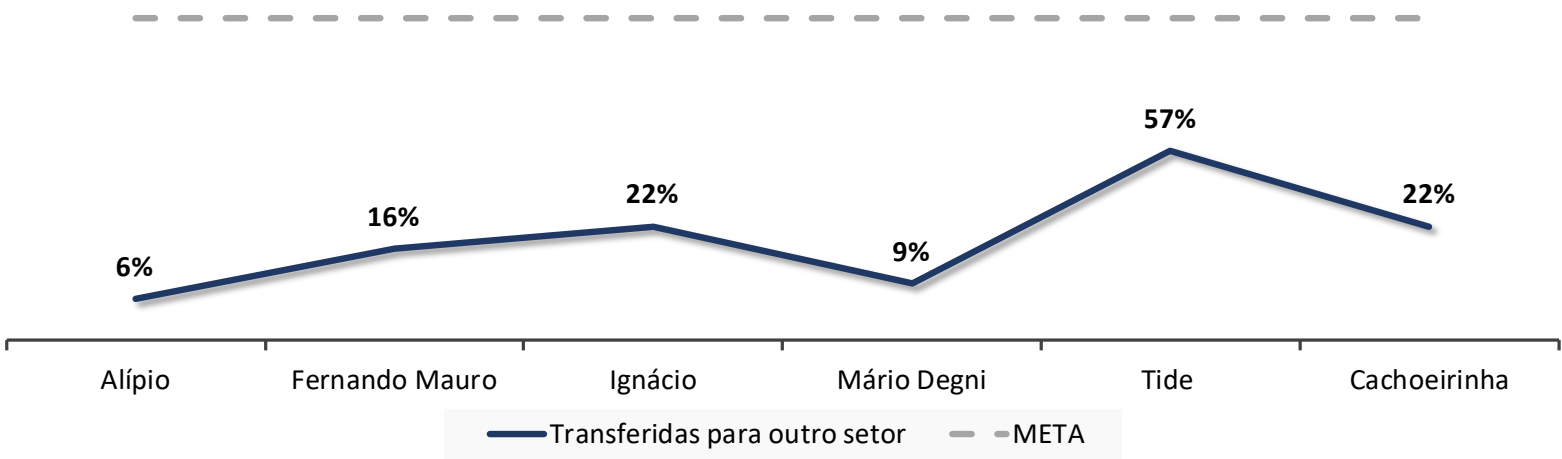
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	173	166	111	102	158	276
Partos PPP/CPN	149	69	95	97	139	245

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .
OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP
Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Percentual de transferências do PPP – Julho 2026

TP evoluídas CPN/PPP
N = 521
Transferidas para outro setor
n = 90
 $\bar{X}$ = 22%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 80% (794), desde o mês de maio estamos tendo um discreto aumento deste indicador. As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 22% (90), a maior causa de transferência 72% (65), foram por Indicação Cirúrgica, 17% (15) foram transferidos por vitalidade fetal alterada, para parto vaginal operatório foram 9 casos (10%) e 1% (1), foi transferido por solicitação médica. Os hospitais que menos transferiram foram o Alípio, com 6% (3) e o Tide, com mais transferências com 57% (7).

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	3	0	3
Fernando Mauro	0	1	9	0	10
Ignácio	0	0	13	1	14
M Degni	0	0	12	4	16
Tide	1	0	2	4	7
Cachoeirinha	0	8	26	6	40
Total	1	9	65	15	90

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP.

Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Julho 2026

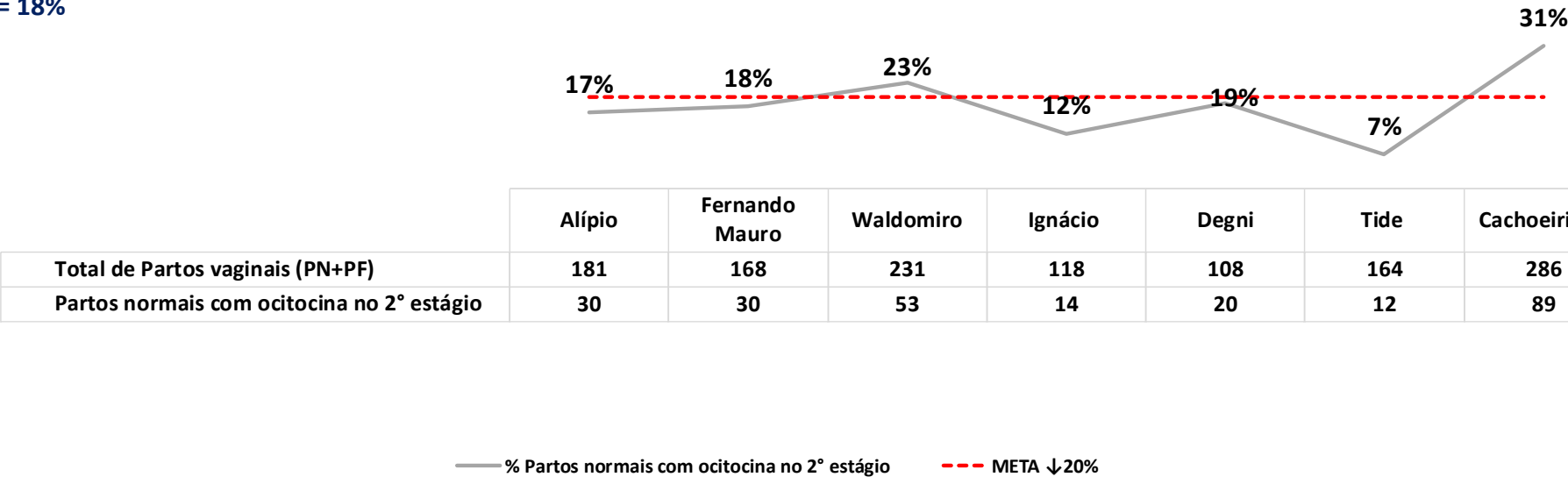
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.256

Ocitocina no 2º estágio

n = 248

$\bar{X}$ = 18%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	181	168	231	118	108	164	286
Partos normais com ocitocina no 2º estágio	30	30	53	14	20	12	89

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio	13%	18%	15%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Julho 2026

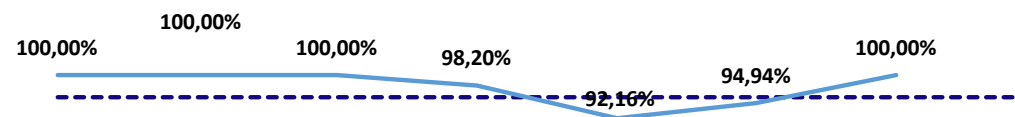
Total de Partos normais

N = 1.209

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.191

$\bar{x} = 98\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	
Total de Partos normais	173	166	223	111	102	158	276	
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	173	166	223	109	94	150	276	

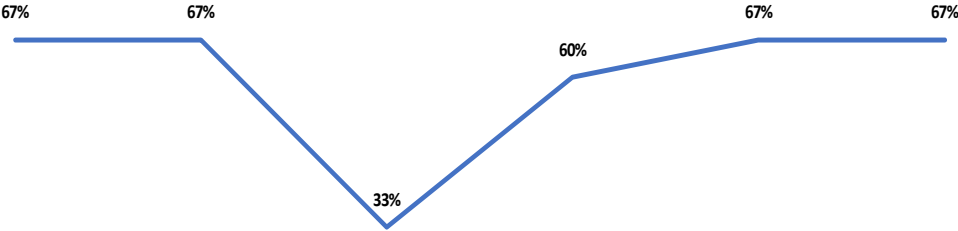
--- META ↑96%

— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

Uso de duas doses de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Julho 2026

Nº total de mulheres com
indicação de Corticoide
N = 67

Gestantes que receberam
Corticoide
n = 46
 $\bar{X}$ = 66%

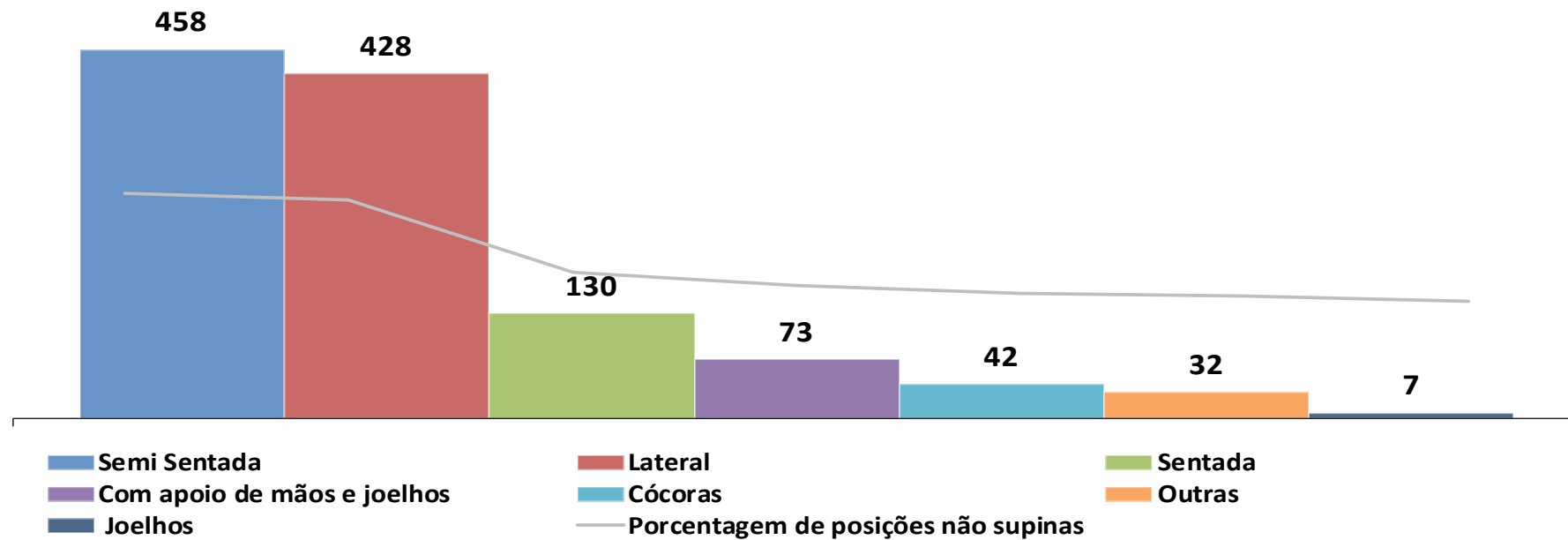


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de mulheres com indicação de corticoideterapia	6	15	3	5	9	21
Gestantes que receberam corticoideterapia	4	10	1	3	6	14

— % Gestantes que receberam corticoideterapia

**Posições no parto normal – Julho 2026

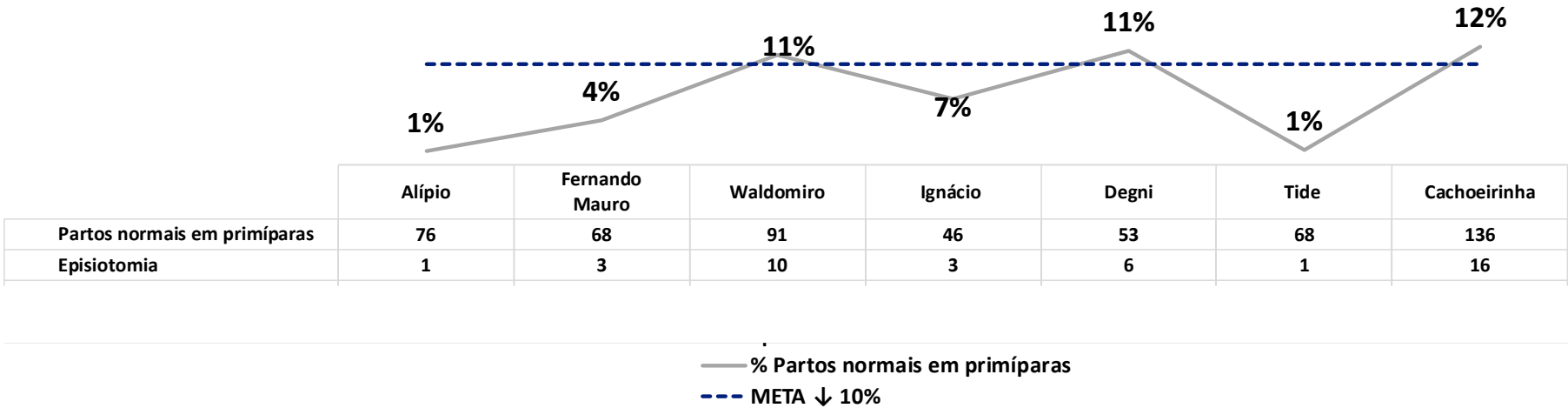
Total de partos normais após exclusão: 1.192
 $\bar{X}$ de partos normais em posições não supina: 99%



*Taxa de episiotomia em primíparas – Julho 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 538

Episiotomia
n = 40
 $\bar{X}$ = 7%

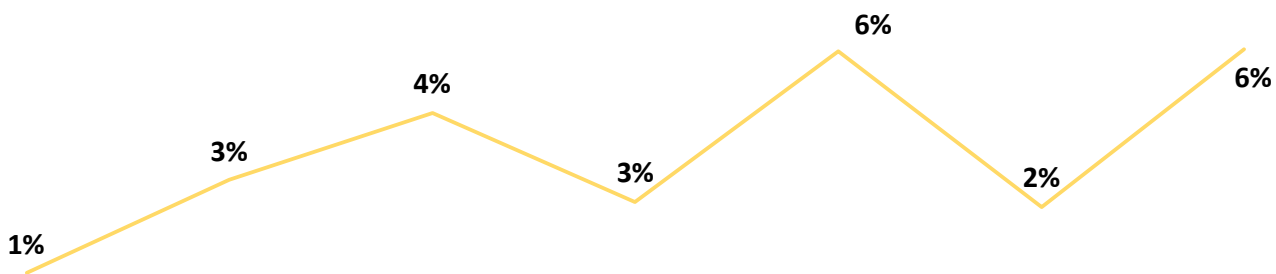


Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	7,0%	9,0%	9,7%

*Taxa geral de episiotomia – Julho 2026

Total de partos vaginais
N = 1.256

Episiotomia Geral
n = 46
 $\bar{X}$ = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	181	168	231	118	108	164	286
Episiotomia Geral	2	5	10	3	6	4	16

— % Episiotomia Geral - - - META ↓8%

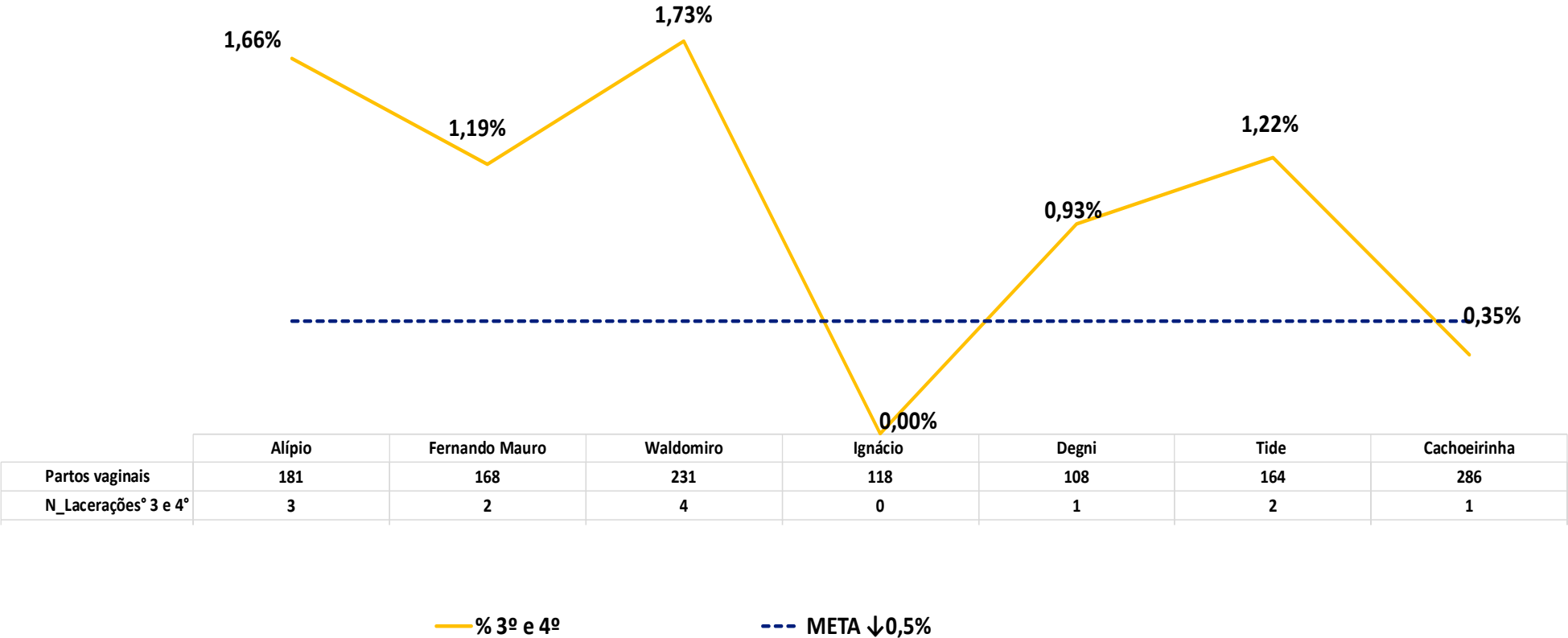
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	3,5%	5,4%	5,1%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Lacerações perineais – Julho 2026

Lacerações de 3º e 4º = 13
 $\bar{X} = 1\%$



Análise

Lacerações perineais – Julho 2026

	Quant. De Casos	Parto	Laceração	Paridade	Posição	Ocitocina 2º período	Peso
Alípio	1	PN	LAC 3	1	V.SENT	SIM	3.965
	2	PN	LAC3	0	V.SEMI	NÃO	2.585
	3	PN	LAC 3	0	V.SEMI	NÃO	3.260
F. Mauro	1	PN	LAC 3	0	V.SEMI	SIM	3.515
	2	PN	LAC 3	0	V.SEMI	NÃO	3.878
Waldomiro	1	PN	LAC 3	0	V.SENT	NÃO	3.415
	2	PN	LAC 3	1	V.SEMI	NÃO	3.525
	3	PN	LAC 3	1	N.APO	SIM	4.240
	4	PN	LAC 3	0	N.APO	NÃO	3.210
M. Degni	1	PVO	LAC 4	1	LITO	NÃO	3.160
Tide	1	PN	LAC 3	0	V.SEMI	NÃO	3.130
	2	PN	LAC 3	1	N.LAT	NÃO	3.305
Cachoeirinha	1	PN	LAC 3	0	LITO	NÃO	3.215

OBS: Nesse indicador retirado o HSPM, partos realizados apenas por médicos e residentes não funcionários do Parto Seguro
Meta 3º e 4º: $\downarrow \leq 0,5\%$

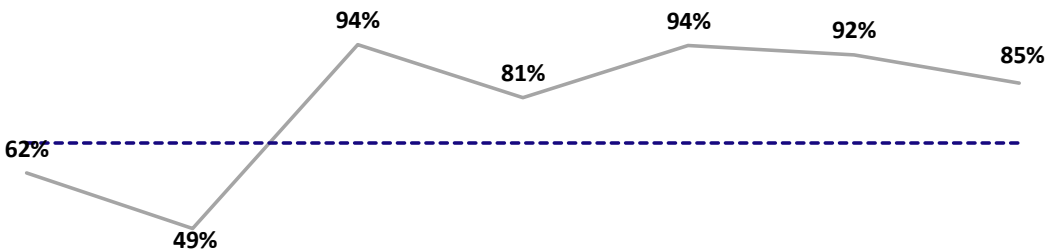
Mês de Referência: Julho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Julho 2026

Total parto normal
N = 1.209
Parto Normal realizado pela Enfermeira
Obstetra
n = 964
 $\bar{X}$ = 80%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	173	166	223	111	102	158	276
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	108	81	210	90	96	145	234

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑70%

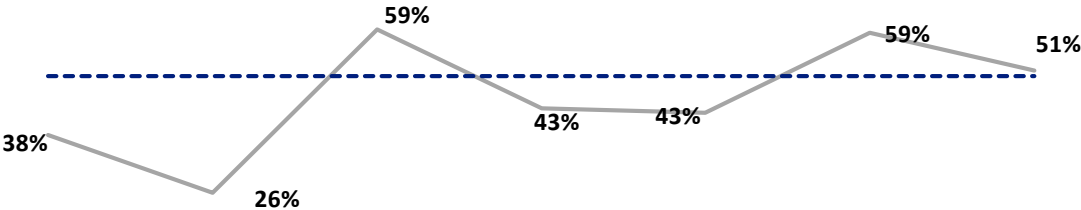
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	49,00%	50,19%	81,05%

OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Julho 2026

Total de partos
N = 2.079
Parto Normal realizado pela
Enfermeira Obstetra
n = 964
 $\bar{X}$ = 46%

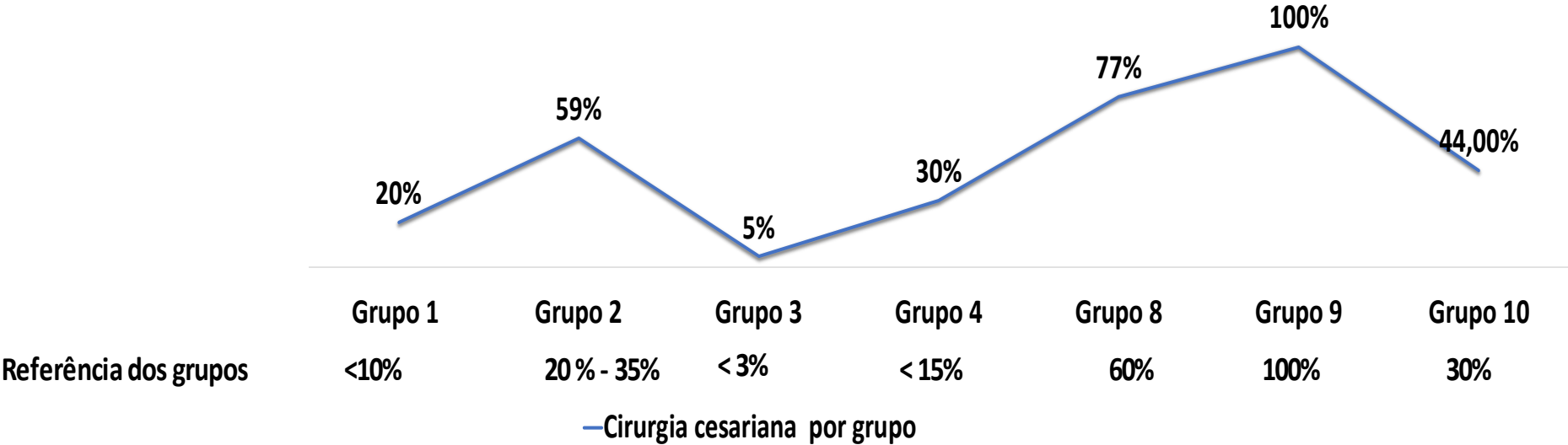


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	284	306	353	207	225	247	457
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	108	81	210	90	96	145	234

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑50%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	59,0%	84,4%	48,1%

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesariana para estudo mensal da Classificação de Robson – Julho 2026



Grupos	Valor de Referência Classificação de Robson	Total por grupo	Cirurgia cesariana por grupo	%	Cirurgia cesariana a pedido
Grupo 1	< 10%	398	83	20,44%	11
Grupo 2	20% a 35%	383	216	58,66%	20
Grupo 3	<3%	380	18	5%	7
Grupo 4	<15%	256	72	30%	10
Grupo 8	60%	22	20	77%	1
Grupo 9	100%	2	2	100%	0
Grupo 10	30%	197	87	44%	4

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5 = 65%		
Cirurgia cesariana por grupo	550	60%
Cirurgia cesariana a pedido	73	13,3%

Meta: 50%.
OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da cirurgia cesariana e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de cirurgia cesariana.

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Análise

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesariana para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Julho 2026

Na avaliação das taxas de cesárea por grupo, as nossas médias foram:

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 20,44% . todos os hospitais ficaram acima da referência de <10%, segundo Robson. A cesárea a pedido nesse grupo foi de 13% (11), o hospital com mais solicitações foi o Fernando Mauro 6% (3) casos, como estratégia de redução a oferta da analgesia pode ser importante principalmente neste grupo, pois por serem primíparas, a suportabilidade da dor pode ocasionar um maior medo e estresse.

No Grupo 2, a taxa de referência é de 20% - 35%, percebemos uma taxa de cesárea é alta em todas as unidades, ficando uma média de 58,66% (216), o Ignácio teve a maior taxa com 72,97% (27). Neste grupo 9% (20) foram de cesáreas a pedido, o Alípio e o Tide, não tiveram cesárea a pedido neste grupo, o F. Mauro apresentou a maior taxa de cesárea a pedido neste grupo com 11% (5). É importante avaliar, se as cesáreas a pedido atendem os critérios da Lei, pois neste grupo temos a cesárea antes do trabalho de parto, que não atende os critérios. Em relação as induções nesse grupo, importante avaliar o ciclo de induções completas, a orientação sobre o processo de indução que pode ser moroso e que a recusa da indução também não atende os critérios da Lei.

No Grupo 3, a referência é de <3%, nossa taxa foi de 5% (18), o Mário Degni e o Cachoeirinha conseguiram ficar abaixo da referência com 3% (1) e 1,39% (1), sucessivamente. As cesáreas a pedido foram de 1,89% (7), no Ignácio (3), no Tide (3) e no Cachoeirinha (1).

No Grupo 4, a taxa de referência é de < 15%, a média foi de 30%, o Ignácio teve a maior taxa com 48,15%% (13). A cesárea a pedido 4% (10), a maior taxa de cesárea a pedido nesse grupo ocorreu no Cachoeirinha com 9% (5).

O grupo 10, a taxa foi de 44%, ficando acima da referência de 30%, entretanto, nenhum hospital ficou abaixo do valor de referência. Neste grupo, embora não atenda o critério da idade gestacional de acordo com a Lei, tivemos cesárea a pedido, representando 5% (4 casos), no F. Mauro 1 casos e no Cachoeirinha 3 casos, como estratégia nesse grupo, a conscientização sobre atender a Lei deve ser revisto e aplicado aos colaboradores., um outro aspecto é importante avaliar se as indicações estão pautadas na boa prática obstétrica com evidências que justifiquem a realização da cirurgia.

Na avaliação da contribuição relativa do grupo, considerando as pacientes dos Grupos G1+G2+G5, a referência é de 65%, nossa média foi 68%, ficando 4% menor que o do mês de junho. Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto, orientação e conscientização das equipes referente ao atendimento de critérios da lei 17.137.

*Presença de acompanhante no parto – Julho 2026

Partos após exclusões
N = 2.019

Acompanhante no parto
n = 2.019
 $\bar{x}$ = 100%

100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0%

	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	279	299	344	202	222	236	437
Acompanhante no parto	279	299	344	202	222	236	437

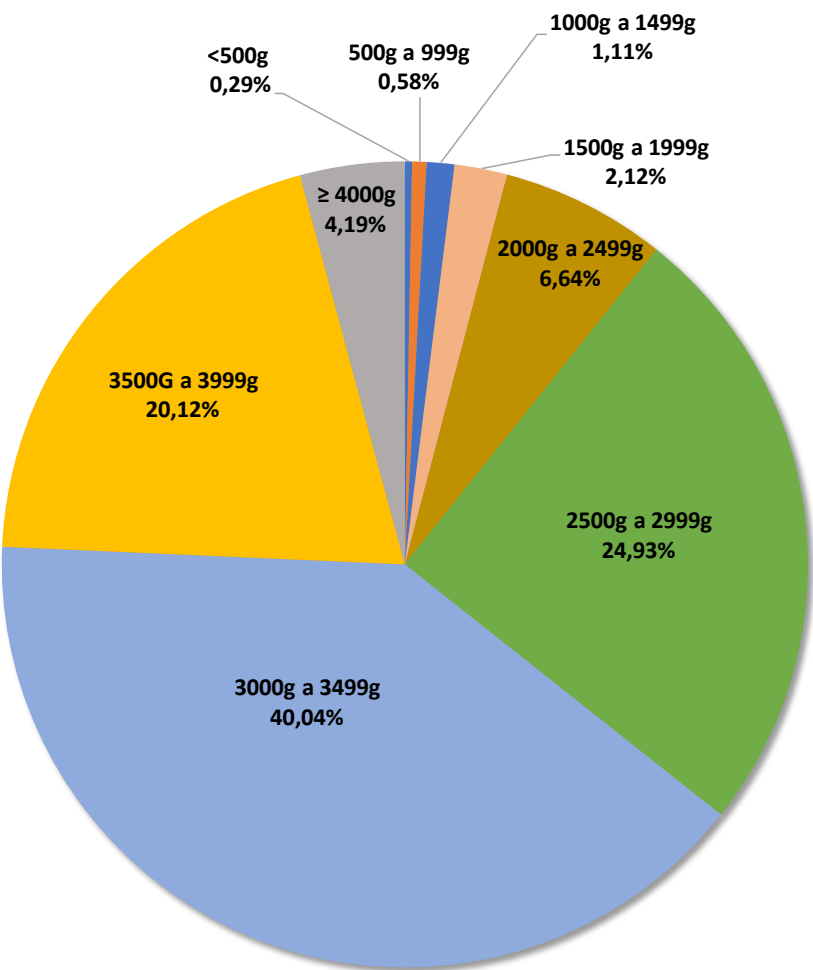
— Porcentagem --- META ↑95%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	99,80%	100,00%	100,00%

A presença do acompanhante no parto, é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, em 100% .

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Julho 2026

N = 2.078

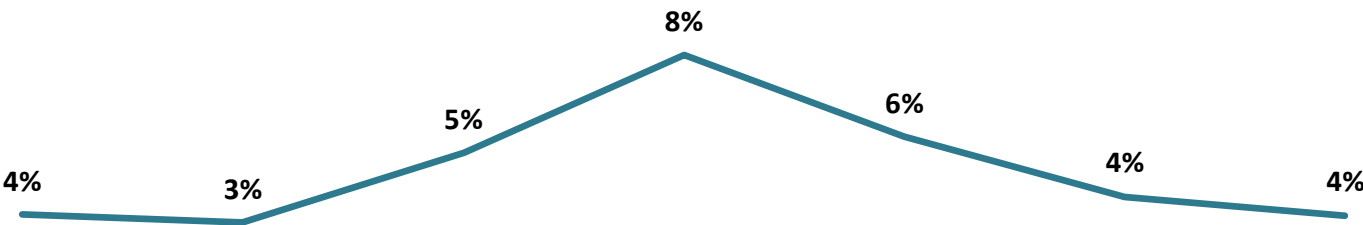


Peso	%
<500g	6
500g a 999g	12
1000g a 1499g	23
1500g 1999g	44
2000g a 2499g	138
2500g a 2999g	518
3000g a 3499g	832
3500G a 3999g	418
≥ 4000g	87

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Julho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.078

RN > 4000g
n = 95
 $\bar{X}$ = 4,8%

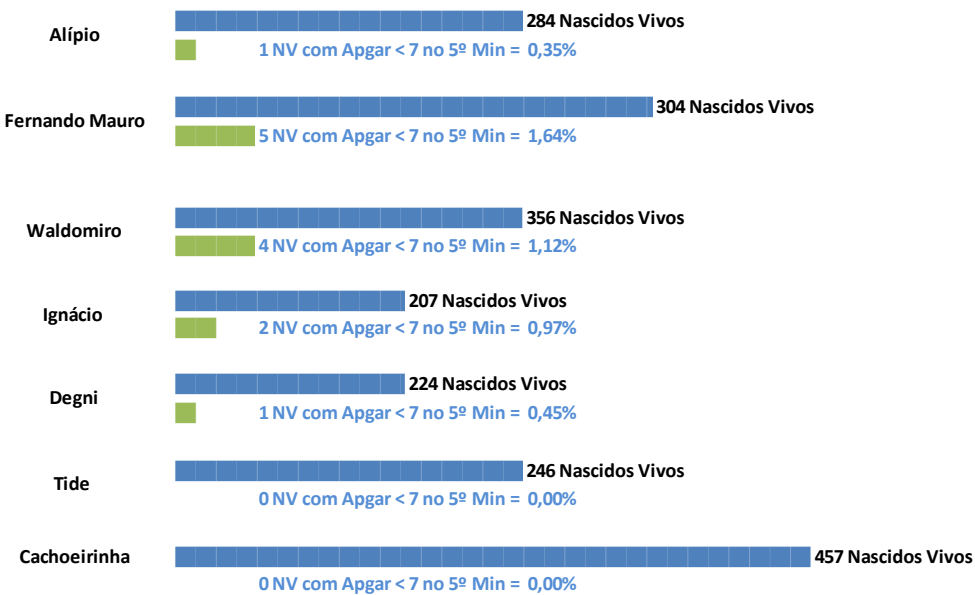


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	284	304	356	207	224	246	457
RN > 4000g	10	10	19	17	13	10	16

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,20%	4,17%	4,00%

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Julho 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.078
Nascidos vivos com Apgar < 7
no 5º minuto de vida
n = 13
 $\bar{X}$ = 0,65%

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	10	3
Total	13	
	Pré Termo	Termo
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto		
UTI	5	2
UCIN	0	0
AC	0	1
SVO	5	0
Total	10	3

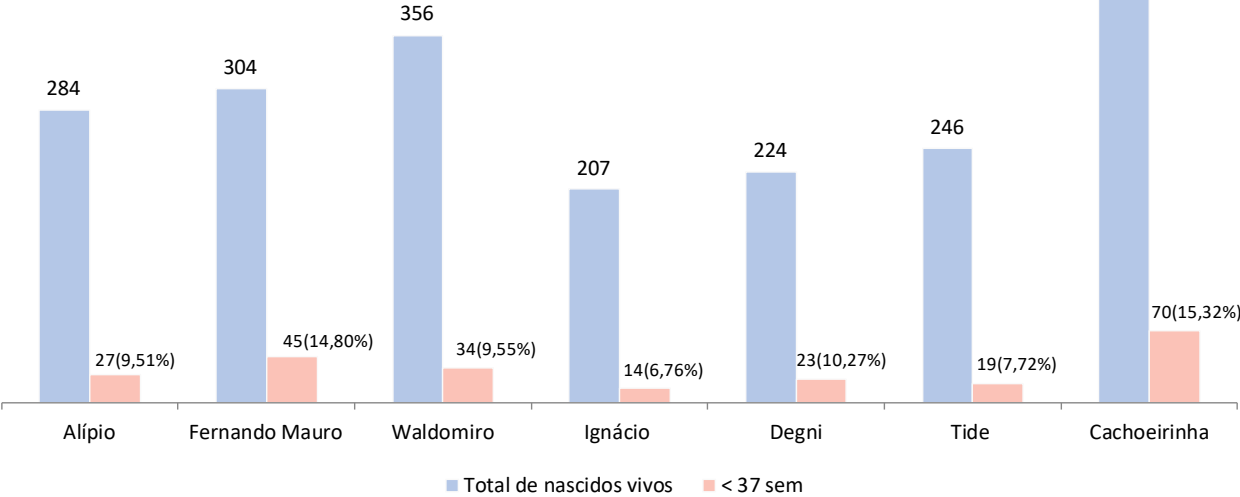
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,81%	1,40%	1,03%

Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Julho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.078

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 232
X̄ = 11%

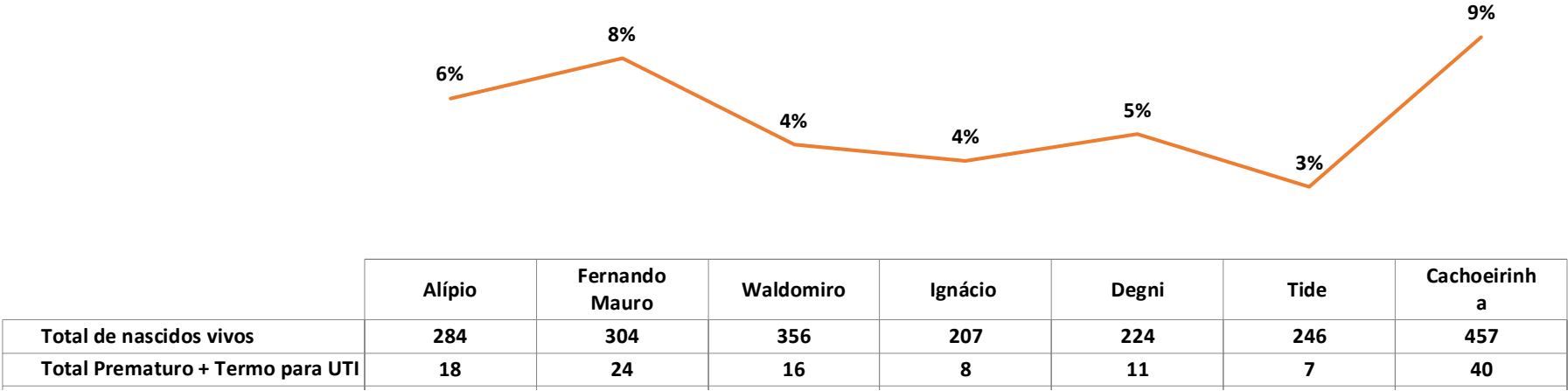


Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9,7%	9,7%	7,8%

RN encaminhados à UTI NEO - Julho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.078

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 124
 $\bar{X}$ = 5,8%



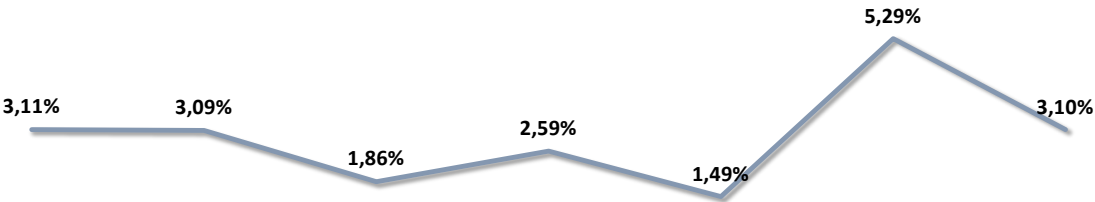
— % Prematuro + Termo para UTI

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	5,33%	5,40%	4,77%

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Julho 2026

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 1.846

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 47
 $\bar{X}$ = 2,93%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	257	259	322	193	201	227	387
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	8	8	5	6	5	3	12

— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

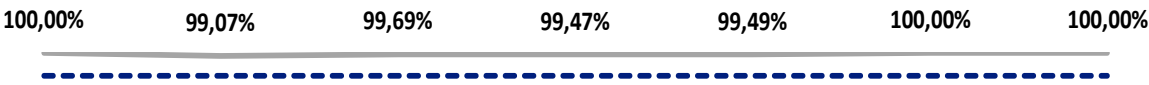
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	1,96%	2,76%	2,06%

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	8	8	4	6	5	3	10	44
Apneia	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia	0	0	0	0	0	0	0	0
Malformação	0	0	1	0	0	0	2	3
Hipotonia + Bradicardia	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastrosquise	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	8	5	6	5	3	12	47

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Julho 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições
para o contato pele a pele
N = 1.722

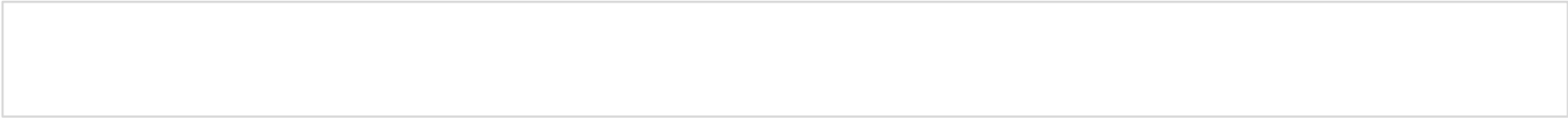
Contato pele a pele
n = 1.717
 $\bar{x}$ = 99,7%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	236	215	320	189	195	200	367
Contato pele a pele	236	213	319	188	194	200	367

--- META ↑92%

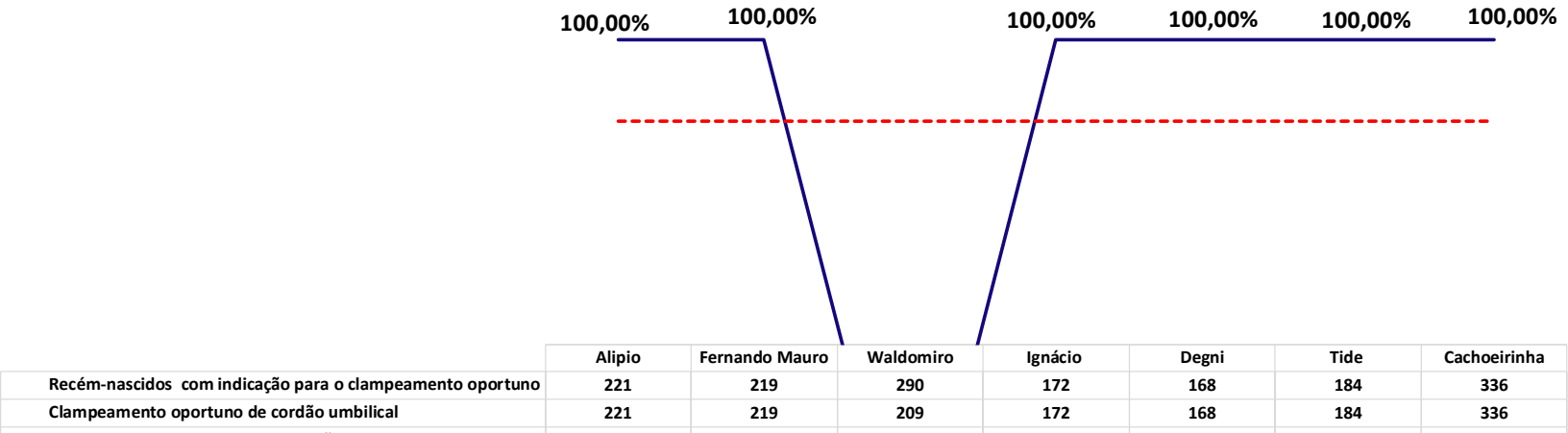
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	99,43%	98,64%	99,06%



*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Julho 2026

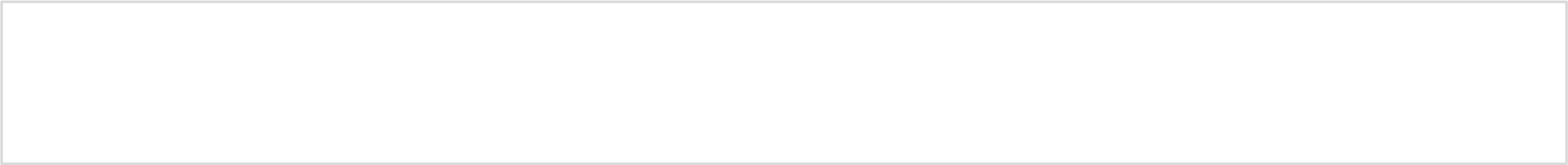
Total de Nascidos Vivos com indicação para o
clampeamento oportuno
N = 1.590

Clampeamento oportuno de
cordão umbilical
n = 1.509
 $\bar{X}$ = 96,01%



— % Clampamento oportuno de cordão umbilical
- - - META ↑ 96%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	98,9%	99,7%	99,7%

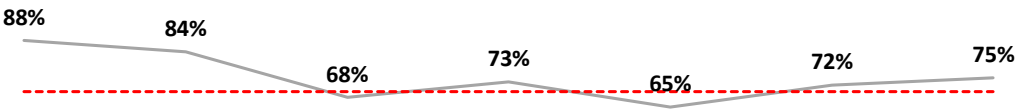


*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Julho 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.582

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.185
 $\bar{X}$ = 75%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	209	210	285	177	173	181	347
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	183	176	194	130	112	131	259

— % Avaliação sobre o ventre materno

--- META ↑70%

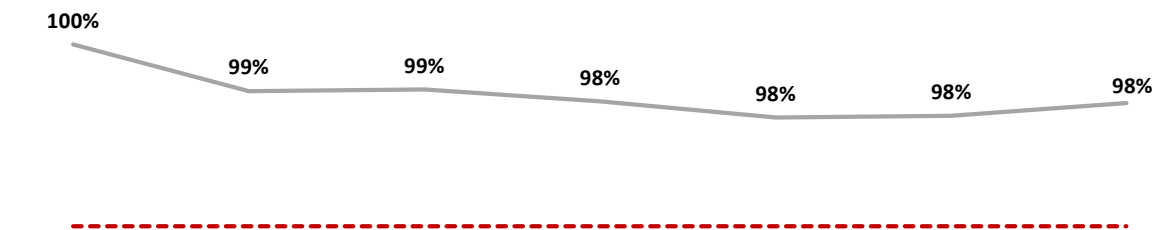
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Avaliação inicial do recém nascido	87,50%	85,06%	85,28%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).
Mês de Referência: Julho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Aleitamento na primeira hora de vida – Julho 2026

RN em boas condições
N = 1.745

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.721
x̄ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	229	233	319	191	198	203	372
Amamentação na 1ª hora de vida	229	230	315	188	194	199	366

— % Amamentação na 1ª hora de vida - - - META ↑95%

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Aleitamento	99,3%	98,8%	98,8%

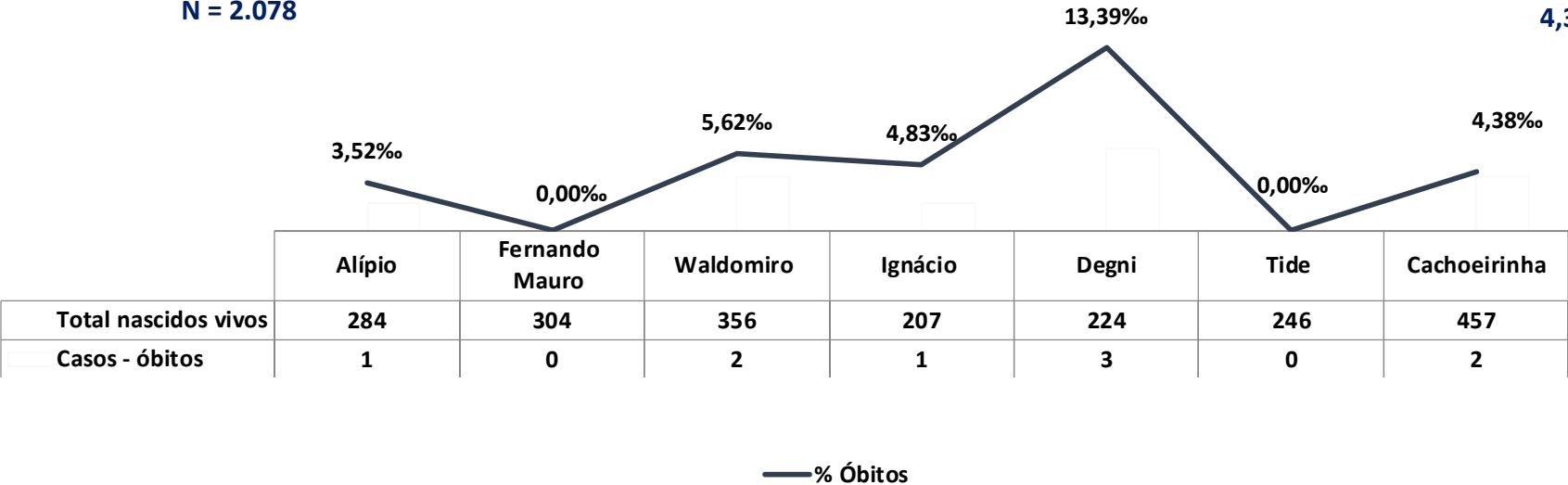
No mês de Julho, a média do indicador foi de 99% de aleitamento na primeira hora de vida. O desempenho do indicador, demonstra a adesão as boas práticas e aos protocolos institucionais.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Óbito neonatal precoce - Julho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.078

Casos – óbitos
n = 9
4,33‰



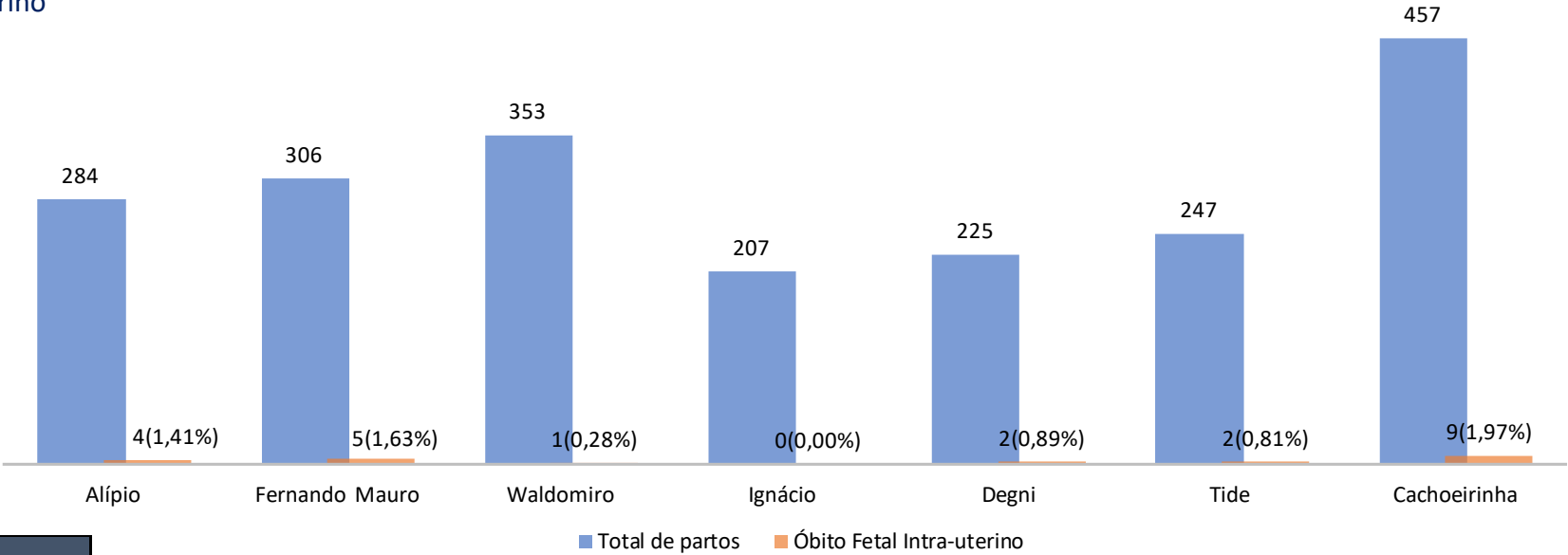
Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	1	0	0	1
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Enterocolite	0	0	0	0	0	0	1	1
Prematuridade extrema	1	0	1	0	0	0	0	2
Hemorragia pulmonar	0	0	0	1	0	0	0	1
Cardiopatía	0	0	0	0	1	0	0	1
Choque hemorrágico	0	0	1	0	1	0	1	3
Total por hospital	1	0	2	1	3	0	2	9

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	2,99‰	4,59‰	3,10‰

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Julho 2026

Óbito Fetal Intra-uterino
n = 23
 $\bar{X}$ = 1,12%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	0	2	2	4
Fernando Mauro	3	1	1	5
Waldomiro	1	0	0	1
Ignácio	0	0	0	0
Degni	1	1	0	2
Tide	2	0	0	2
Cachoeirinha	7	2	0	9
Total	14	6	3	23
%	61%	26%	13%	

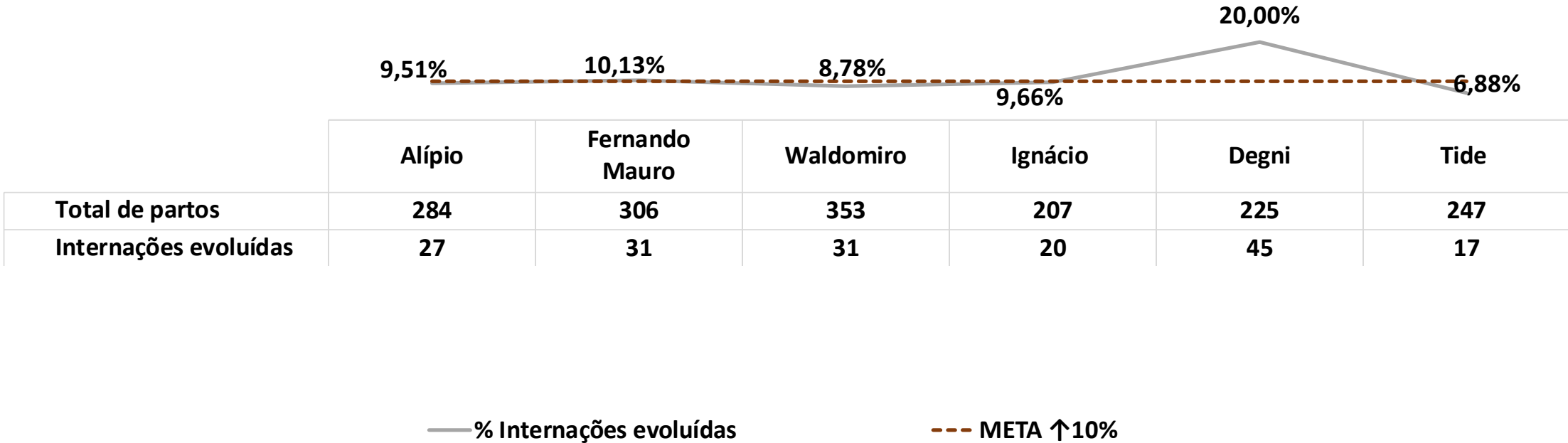
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	0,77%	0,90%	2,06%

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.
OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.
OFP = Óbito fetal Patologia.

Auditoria de Prontuários - Julho 2026

Internações evoluídas
n = 217
 $\bar{x}$ = 10,72%

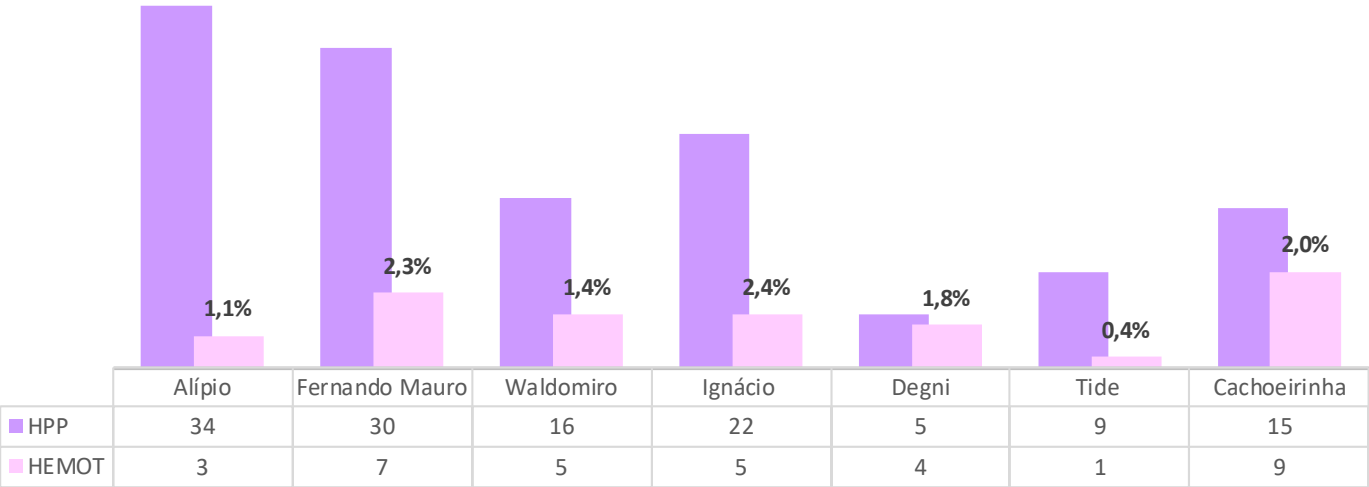
NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
6%	39%	18%	37%



O processo de auditoria do mês de julho, teve como tema SEGURANÇA DO PACIENTE- META 1: IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE, na auditoria observamos fragilidades na adesão aos processos assistenciais e checagem ativa. O menor índice de não conformidade foi no Processo de Enfermagem, com processos incompletos, o que compromete o respaldo ético-legal da equipe e a continuidade segura do cuidado. Verificação da Meta 1 antes dos procedimentos, apesar de apresentar uma grande quantidade de conformidade no uso das pulseiras, ausência da checagem ativa na conferência da pulseira no beira leito, fragilizando a segurança do paciente. A grande maioria das pacientes foi orientada sobre o procedimento que seria realizado. Isso demonstra um bom nível de comunicação terapêutica e respeito à autonomia da paciente. Duas pulseiras no Recém-Nascido em membros opostos e Dados corretos na pulseira do RN, foram identificados 12 bebês que não cumpriam esse critério. Em neonatologia, o uso de duas pulseiras é uma barreira essencial devido ao risco de perda fácil do dispositivo pelo bebê. Identificamos que a equipe precisa de treinamento, o que converge perfeitamente com os erros encontrados nas pulseiras dos bebês e na checagem ativa e revisão do fluxo atual pode estar contribuindo para esta falha.

Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Julho 2026

Puérperas que receberam hemotransusão
n = 34
 $\bar{X}$ = 1,64%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
375	34	9,07%	14	3,73%
18%				
AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
597	30	5,03%	5	0,84%
29%				
VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1107	67	6,05%	12	1,08%

Fonte: Banco de Sangue da Unidade Hospitalar com Parto Seguro
Mês de Referência Julho 2026.

Análise:

Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Julho 2026

No mês de julho tivemos 131 (6%) HPP em relação ao total de partos e 34 (26%) de hemotransfusões.

Das classificações de risco hemorrágico, tivemos 1.107 (53%) mulheres classificadas com risco Verde, risco Amarelo 597 (29%) e o vermelho 375 (18%) classificadas nesse risco. As HPP ocorreram mais no risco verde 67 (6,05%) e as hemotransfusões ocorreram mais no grupo vermelho 14 (3,73%).

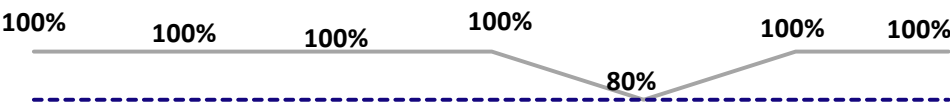
Das causas, o Tônus foi a maior causa com 90 (69%) das causas de HPP, 19 (15%) foi Tecido, os Traumas foram 11 (8%), casos de Anemia foram 5 que representou 4%.

Dos casos de HPP, que necessitaram de hemotransfusões, temos o Tônus com 18 (14%); Tecido e anemia, tiveram 5 (4%) casos cada. Os hospitais que mais fazem hemotransusão foram: M. Degni com 4 hemotransfusões de 5 HPP (80%); O Cachoeirinha com 9 (60%) hemotransfusões de 15 HPP. Os hospitais com menos hemotransfusões foram, o Alípio com 3 (9%) casos de 34 HPP e o Tide com 1 (11%) de 9 HPP.

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Julho 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
49

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4
n = 47
 $\bar{x}$ = 83%



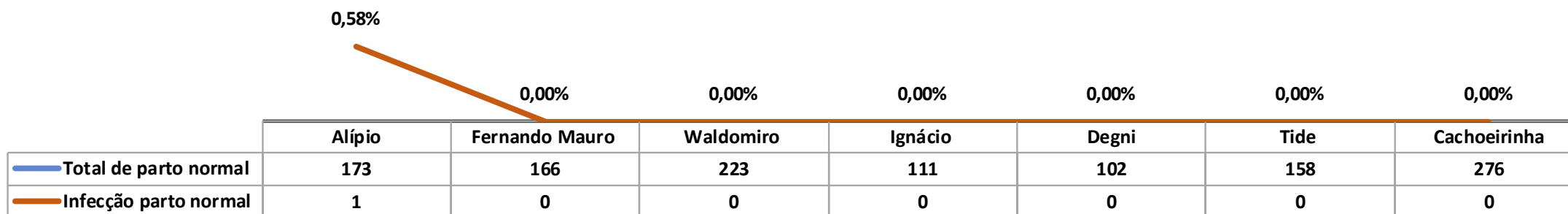
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	11	5	4	2	10	1	16
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	11	5	4	2	8	1	16

--- META ↑80%

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Julho 2026

Total de parto normal
N = 1.209

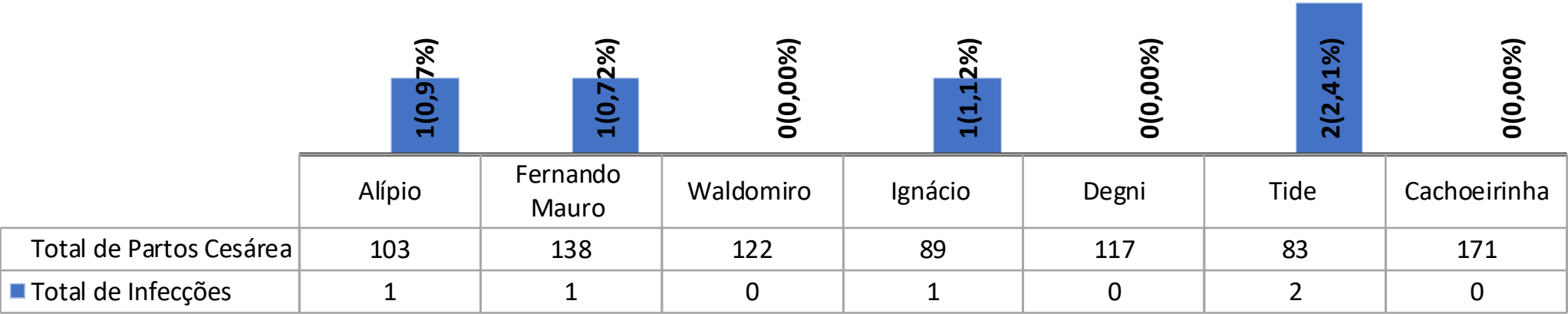
Infecção parto normal
n = 1
 $\bar{X} = 0,08\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Julho 2026

Total de parto cesáreo
N = 823

Infecção parto cesáreo
n = 5
 $\bar{x}$ = 0,75%

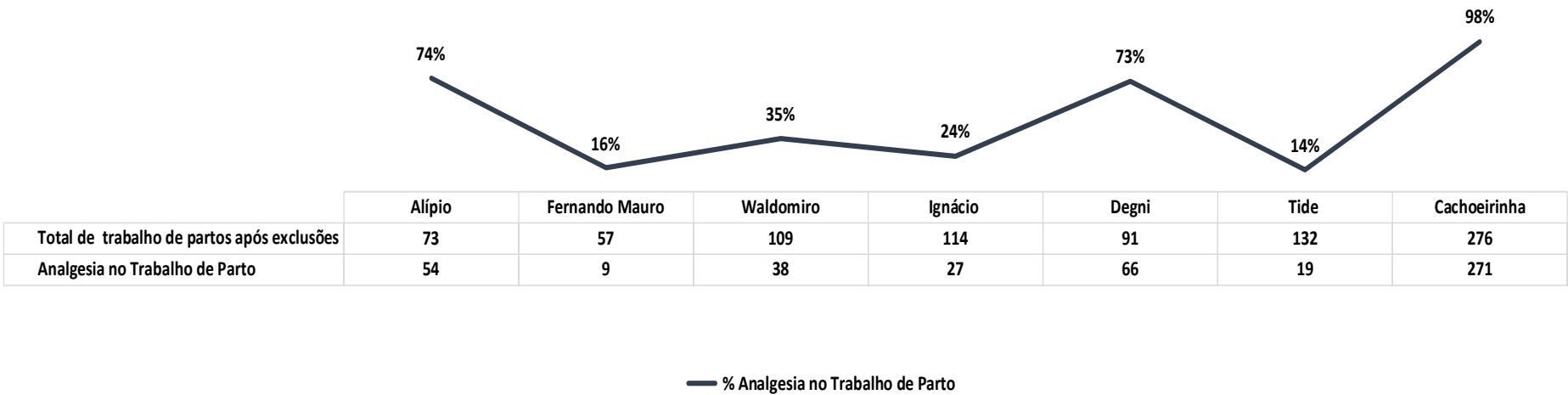


Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Controle da dor no trabalho de parto – Julho 2026

Total de trabalho de parto após exclusão
N = 852

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 484
 $\bar{X}$ = 48%

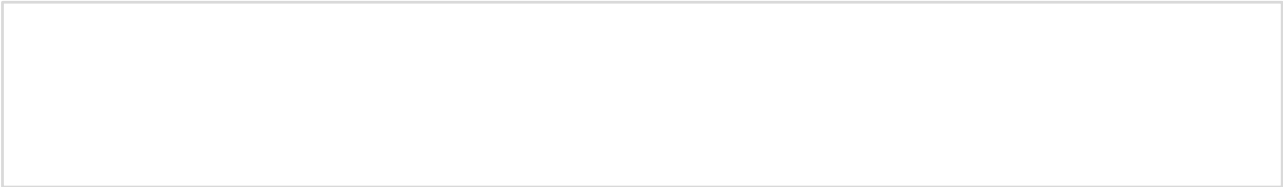
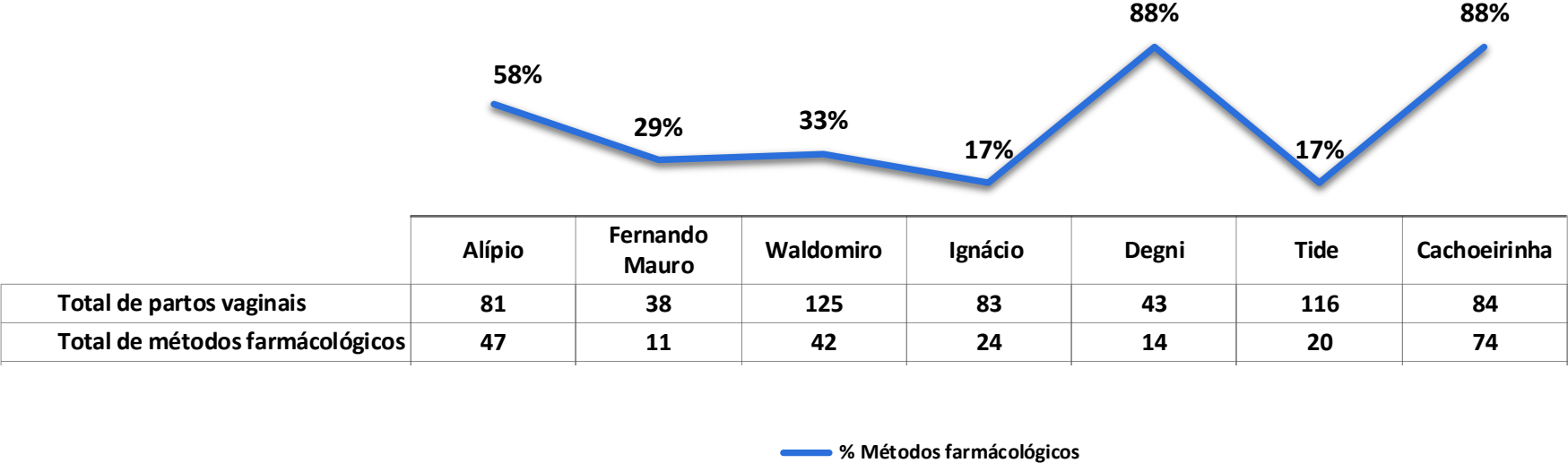


Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Analgesia nos partos vaginais – Julho 2026

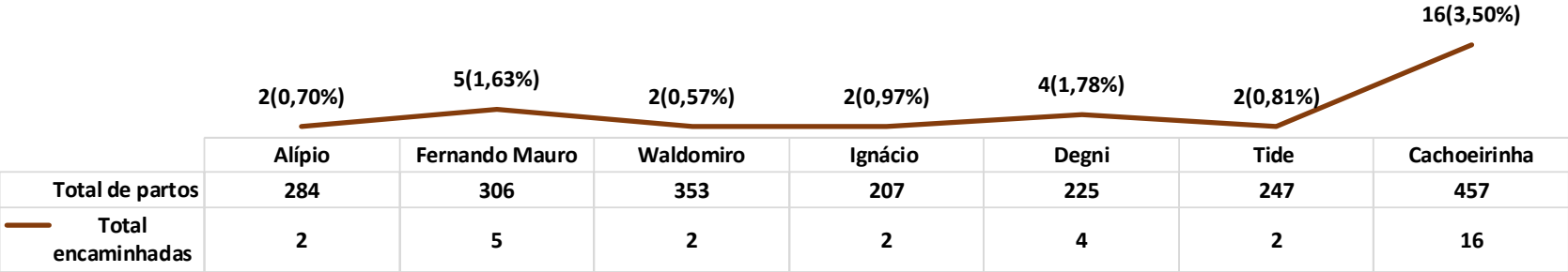
Total de partos vaginais
após exclusão
N = 557

Total de métodos farmacológicos
n = 250
 $\bar{X}$ = 51%



Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Julho 2026

Total encaminhadas
n = 33
X̄ = 2 %

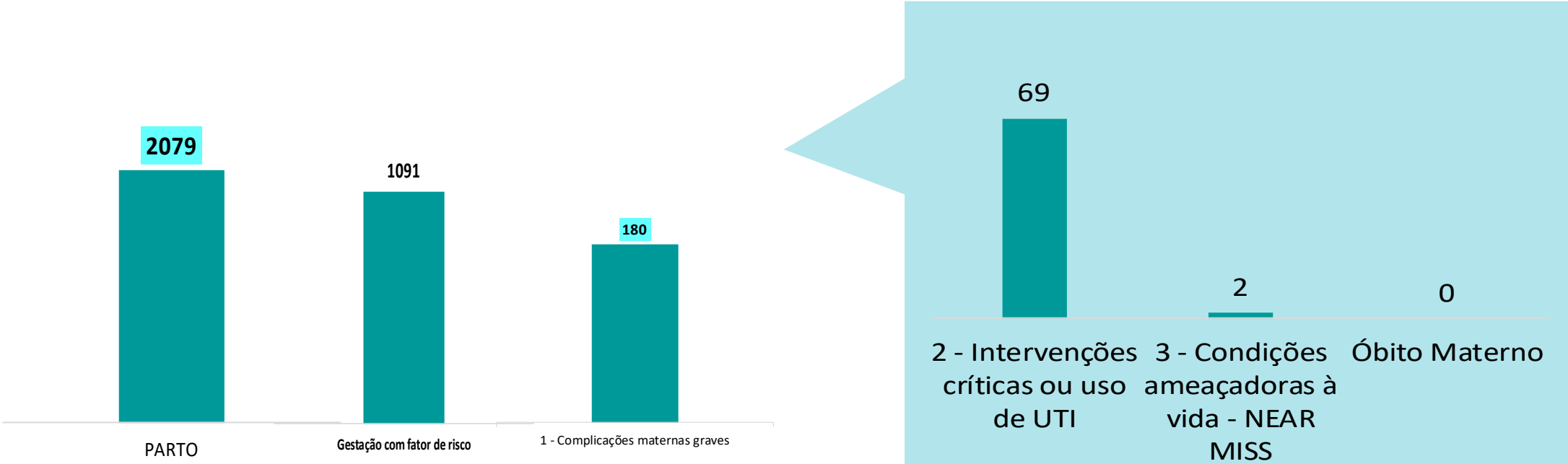


Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	1	3	1	1	3	0	0	9
Eclâmpsia	0	0	0	0	1	0	0	1
Síndrome HELLP	0	0	1	0	0	0	0	1
Instabilidade Clínica	0	0	0	0	0	1	0	1
Hipertensão pulmonar	0	1	0	0	0	0	0	1
Choque hemorrágico	0	0	0	1	0	0	0	1
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	1	0	0	0	0	1	0	2
Choque Anafilático	0	1	0	0	0	0	0	1
Arritmia Cardíaca	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfatoterapia	0	0	0	0	0	0	16	16
Diabetes gestacional descompensado	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	5	2	2	4	2	16	33

Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	2,34%	1,65%	0,69%

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Desfechos Maternos - Julho 2026



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

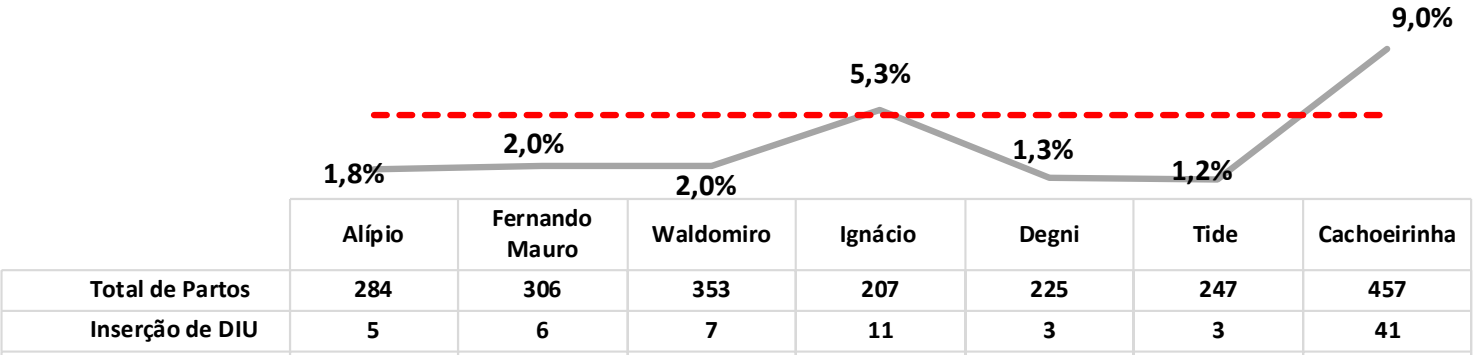
1 - Complicações maternas graves	137	HEMORRAGIA PÓS PARTO	131
		PRÉ ECLAMPSIA	4
		ECLAMPSIA	1
		SÍNDROME DE HELLP	1
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	69	HEMOTRANFUSÃO	34
		UTI	33
		HISTERECTOMIA PÓS PARTO	2
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
			0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	2	Disfunção cardiovascular	0
		Disfunção respiratória	2
		Disfunção renal	0
		Disfunção hematológica/ da coagulação	0
		Disfunção hepática	0
		Disfunção neurológica	0
		Disfunção uterina HPP	0
		Disfunção uterina Infecção	0

Dos partos realizados no mês de julho, 52% (1091) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. Das complicações maternas graves 180, (12%) a HPP, foi a maior causa 131 (73%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas caso com 27% com 49 casos, sendo 49 com Pré eclâmpsia, 4 casos de Eclâmpsia e 1 caso de Síndrome HELLP. As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 69, sendo: 34 mulheres necessitaram de hemotransfusão, 33 mulheres encaminhadas à UTI e 2 mulheres submetidas a histerectomia. Em relação aos desfechos, tivemos 2 casos de Near Miss, ambos por disfunção respiratória, esses casos representaram 1% das pacientes com complicações maternas graves, portanto, podemos considerar que o uso do MSGO4, o manejo ativo do 4º período e o uso do protocolo de HPP desde a classificação do risco hemorrágico, são ações eficazes. Não tivemos morte materna.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Julho 2026

Total de Partos
N = 2.079

Inserção de DIU
n = 76
 $\bar{X}$ = 3,7%



— % Inserção de DIU - - - META ↑5%

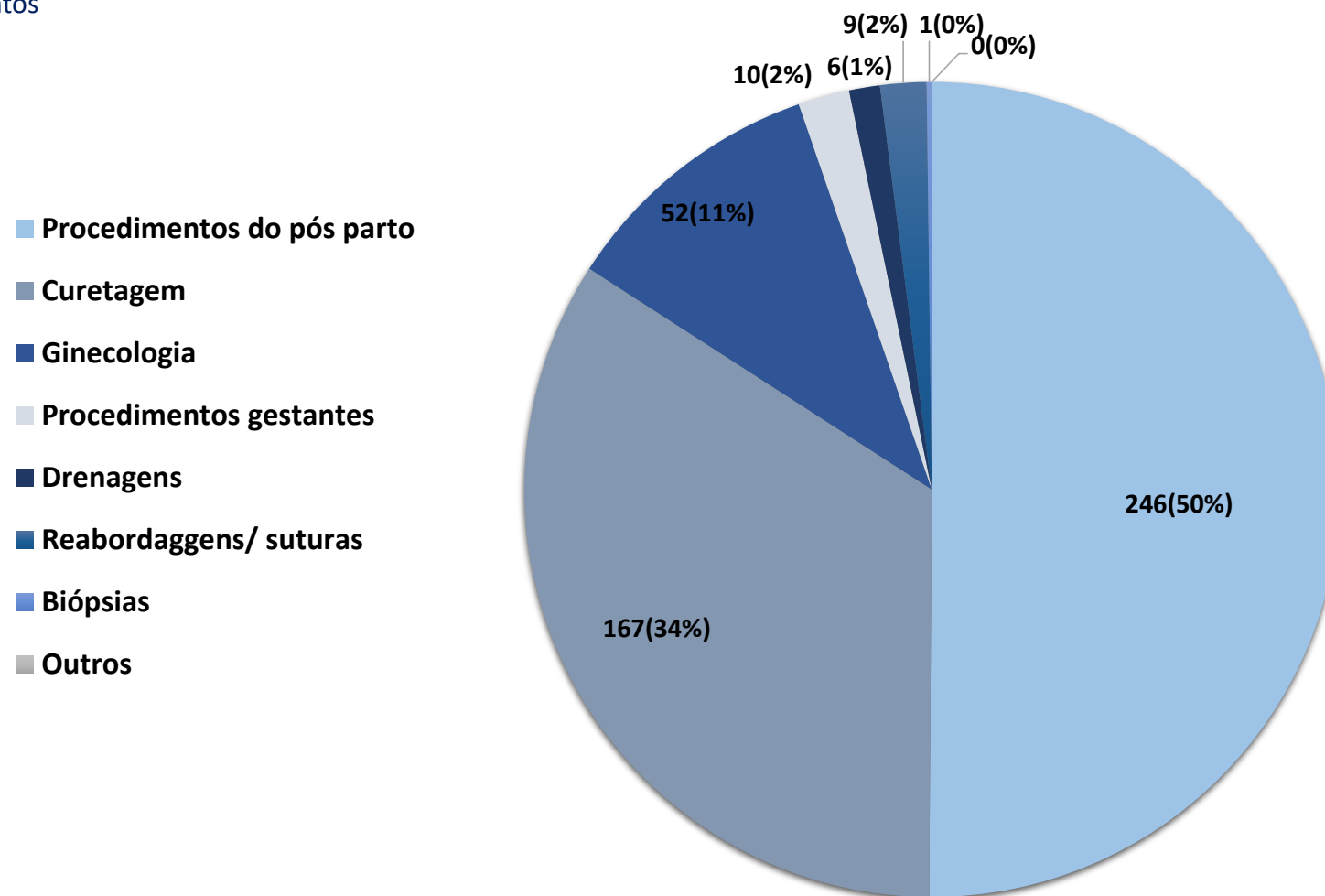
Comparativo Histórico			
JULHO	2023	2024	2025
Inserção de Diu	8,00%	8,10%	5,97%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Procedimentos Centro Obstétrico - Julho 2026

Total de Procedimentos
N = 485



Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Julho 2026

Colaboradores Ativos = **810**
 $\bar{X}$ de capacitação de colaboradores ativos no mês: **96,67%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JULHO/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA %	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTACÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	289	36,27%	35,59%	10,56%	72,18%	40,24%	91,18%	13,11%	0,35%	69,01%	96,34%	96,32%	42,55%	95,24%	86,13%	5,88%	16,57%	100,00%	1,10%	1,32%	62,43%	38,03%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	189	45,10%	47,29%	8,50%	83,33%	60,85%	73,39%	33,33%	0,00%	74,84%	96,59%	97,08%	41,84%	100,00%	41,57%	15,87%	17,86%	97,58%	2,98%	4,41%	48,80%	26,47%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	199	34,56%	33,09%	9,35%	71,95%	42,26%	39,06%	9,52%	0,00%	43,34%	96,97%	96,97%	42,60%	100,00%	NR	NR	22,94%	99,55%	4,33%	10,99%	94,17%	59,49%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	125	43,00%	45,24%	4,83%	57,00%	22,88%	42,55%	19,55%	0,00%	54,59%	94,57%	94,53%	32,72%	100,00%	85,59%	21,92%	11,86%	100,00%	2,54%	6,52%	81,08%	43,48%
PROF. MÁRIO DEGNI	253	52,00%	55,83%	10,22%	55,56%	66,34%	30,19%	8,57%	0,00%	0,00%	91,30%	92,11%	42,94%	100,00%	95,10%	8,54%	18,52%	98,02%	5,56%	11,32%	94,12%	42,67%
TIDE SETUBAL	#REF!	33,60%	39,29%	12,55%	55,47%	36,46%	68,75%	17,57%	0,00%	34,82%	96,51%	96,32%	31,86%	92,86%	87,97%	57,14%	7,32%	100,00%	2,44%	1,47%	91,77%	58,70%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	37,42%	37,04%	12,25%	73,09%	NR	NR	20,00%	0,00%	68,71%	93,12%	92,99%	42,97%	94,29%	88,77%	21,98%	31,12%	94,51%	5,59%	11,76%	84,78%	51,20%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.456	40,28%	41,91%	9,75%	66,94%	48,26%	57,52%	17,38%	0,05%	49,33%	95,06%	95,19%	39,64%	97,48%	80,85%	21,89%	18,03%	98,52%	3,51%	6,83%	79,59%	45,72%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JULHO/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESEÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS > 42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPISIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	3,52%	100,00%	0,00%	0,35%	3,11%	100,00%	100,00%	87,56%	100,00%	3,52%	1,41%	0,00%	9,51%	48,15%	1,06%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	3,29%	100,00%	0,00%	1,64%	3,09%	99,07%	100,00%	83,81%	98,71%	0,00%	1,63%	0,00%	10,13%	41,94%	2,29%	100,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	5,34%	100,00%	0,00%	1,12%	1,86%	99,69%	72,07%	68,07%	98,75%	5,62%	0,28%	0,00%	8,78%	100,00%	2,27%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	8,21%	100,00%	0,00%	0,97%	2,59%	99,47%	100,00%	73,45%	98,43%	4,83%	0,00%	0,00%	9,66%	0,00%	2,42%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	5,80%	100,00%	0,00%	0,45%	1,49%	99,49%	100,00%	64,74%	97,98%	13,39%	0,89%	0,00%	20,00%	31,11%	0,44%	80,00%
TIDE SETUBAL	4,07%	100,00%	0,00%	0,00%	5,29%	100,00%	100,00%	72,38%	98,03%	0,00%	0,81%	0,00%	6,88%	100,00%	0,40%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	3,50%	100,00%	0,00%	0,00%	3,10%	100,00%	100,00%	74,64%	98,39%	4,38%	1,97%	0,00%	0,00%	19,57%	1,97%	100,00%
TOTAL (Nº) /	4,82%	100,00%	0,00%	0,65%	2,93%	99,67%	96,01%	74,95%	98,61%	4,33%	1,12%	0,00%	10,72%	48,68%	1,64%	97,14%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM



| CEJAM Oficial